

REVISTA AEGEA

SANEAMENTO

EDIÇÃO 18 | DEZEMBRO DE 2017

Águas Guariroba é eleita uma das **150 MELHORES EMPRESAS** do Brasil para se trabalhar

Águas do Mirante fica em primeiro lugar no **RANKING DA ABES**

As novidades de **TECNOLOGIA** no setor de saneamento e ações de incentivo aos colaboradores

ESPECIAL

Respeito Dá o Tom: Semana da Igualdade Racial dá visibilidade ao programa da Aegea em várias cidades brasileiras

VISIBILIDADE GLOBAL

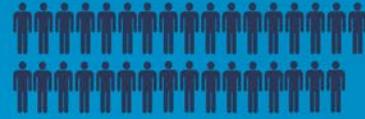
Conquistas de mercado de capitais sofisticado e prêmio internacional de inovação colocam Aegea em destaque no cenário mundial



AEGEA

48 Municípios

10 Estados



Mais de 5,4 milhões de pessoas atendidas

REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE



Nascentes do **Xingu**

1 Concessionária no Pará:
• Águas de Novo Progresso

4 Concessionárias em Rondônia:
• Águas de Buritis
• Águas de Rolim de Moura
• Águas de Pimenta Bueno
• Águas de Ariquemes

24 Concessionárias em Mato Grosso:
• Águas de Barra do Garças
• Águas de Guarantã
• Águas de Campo Verde
• Águas de Carlinda
• Águas de Cláudia
• Águas de Confresa
• Águas de Diamantino
• Águas de Jauru
• Águas de Marcelândia
• Águas de Matupá
• Águas de Nortelândia
• Saneamento Básico de Jangada
• Águas de Paranatinga
• Águas de Peixoto de Azevedo
• Águas de Poconé
• Águas de Porto Esperidião
• Águas de Primavera
• Águas de Santa Carmem
• Águas de São José
• Águas de Sinop
• Águas de Sorriso
• Águas de União do Sul
• Águas de Vera
• Saneamento Básico de Pedra Preta

Águas de **São Francisco**

Águas de **Timon**

Águas de **Teresina**

ÁGUAS GUARIROBA

Serra **Ambiental**

Vila Velha **Ambiental**

5 Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

Pro **lagos**

águas de **meriti**

Águas de **Holambra**

Águas de **Matão**

Águas do **mirante**

Águas de **São Francisco do Sul**

Águas de **Penha**

Águas de **Bombinhas**

Águas de **Camboriú**

PALAVRA DO PRESIDENTE



O ano de 2017 foi um ano muito decisivo para a Aegea e, acredito, para todo o setor. Comemoramos dez anos da Lei do Saneamento, que trouxe marcos regulatórios importantes, tivemos um olhar mais atento dos governantes e uma busca maior pelo apoio da iniciativa privada para resolver os enormes desafios que o Brasil ainda precisa enfrentar neste segmento de infraestrutura tão fundamental a fim de garantir mais saúde e melhores condições de vida para a população. São boas as perspectivas para o triênio 2018-2020, como apontam os especialistas e vimos na Fenasan, um evento que fizemos questão de patrocinar em virtude da relevância que tem. Levamos para essa feira as soluções que desenvolvemos nos 48 municípios onde atuamos. Para a Aegea, o novo triênio é de um recomeço: nós atingimos patamares bastante elevados e o grupo todo está de parabéns; tenho muito a agradecer aos colaboradores, as pessoas evoluíram e ajudaram na evolução da companhia. Avançamos muito nos nossos projetos, chegamos a novos municípios, reduzimos perdas de água e conquistamos reconhecimento, como a premiação da Prolagos no "Oscar" da engenharia mundial e a da Águas Guariroba entre as 150 melhores empresas para se trabalhar. Fizemos uma operação diferenciada no mercado internacional, atestando nossa credibilidade com muito sucesso. Agora, nossa responsabilidade é ainda maior. Daqui para a frente a Aegea entra em uma cadência de crescimento mais relevante, e a qualidade dos serviços, o atendimento à população e o cuidado com a licença social que conquistamos se tornam ainda mais importantes. Então nos próximos três anos vamos fortalecer a nossa atuação social e ambiental e mergulhar nos aspectos de EHS, compliance e governança para elevar a companhia a patamares ainda mais relevantes do que nós temos atingido até hoje. Isso tudo será possível porque temos um time do mais alto gabarito, a quem só tenho muito a agradecer.

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Para a Aegea, o novo triênio é de um recomeço: nós atingimos patamares bastante elevados e o grupo todo está de parabéns; tenho muito a agradecer aos colaboradores, as pessoas evoluíram e ajudaram na evolução da companhia.

AEGEA

A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Conselheiros

Rogério Tavares

Diretor-vice-presidente de Relações Institucionais

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José João Fonseca

Diretor de Operações

Radamés Andrade Casseb

Diretor

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663,
1º andar. Jardim Paulistano.
CEP 01452-001. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150

REVISTA AEGEA SANEAMENTO

Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea

Guillermo Deluca, diretor-presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Fernando Humphreys, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

Themis de Oliveira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu (RO)

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

Reginalva Mureb, diretora-presidente da Vila Velha Ambiental e Serra Ambiental

Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina

Coordenação Editorial

Fernanda Abdo Saad

Maristela Yule

Natália Prétola Silvério de Mendonça

Yaroslav Memrava Neto

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adão Pinheiro, Adriana Quitéria Silva, Adriano Fidalgo Yamamoto, Ana Paula Ribeiro, Bárbara Versolato, Bianca Vasconcellos, Daniel Damasceno, Débora Ferneda, Edevilson Arneiro, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Felipe Lima, Francine Rosa, Gabriela Torres, Igor Alexandre, Joanna Gal, João Felipe Rodrigues, Letícia Caroline, Lucas Izoton, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Marcela Borges, Mayara Pabst, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Thais Tornie, Thaiane Paes, Thamires Figueiredo, Yolanda Carnevale

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

Direção de Arte

Yuri Cambará

Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

4.478 exemplares

Periodicidade

Trimestral

DESTAQUE DA EDIÇÃO 16

Envolvimento dos colaboradores e ações da Semana da Igualdade Racial trazem grande repercussão ao Programa Respeito Dá o Tom.



PRÊMIO EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA

Valorização das boas ideias desenvolvidas pelos colaboradores da Aegea.

6



"OSCAR" DA ENGENHARIA MUNDIAL

Prolagos (RJ) ganha pela segunda vez o Be Inspired Awards.

11



MATÉRIA DE CAPA

Aegea conquista mais credibilidade no cenário internacional e amplia as possibilidades de trazer recursos para o saneamento brasileiro.

12



MELHORES EMPRESAS

Águas Guariroba (MS) é eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

22



1º LUGAR NO RANKING

Avanços nos indicadores colocam a Águas do Mirante (SP) na liderança em avaliação da Abes.

30

8| PPP AWARDS: Serra Ambiental (ES) é premiada pelo bom trabalho realizado em parceria com a Cesan.

9| FENASAN: a maior feira do setor da América Latina tem patrocínio da Aegea.

10| EM PAUTA: Embaixadores da Águas Guariroba amplia atuação dos líderes comunitários na divulgação dos conceitos de saneamento.

14| ENTREVISTA: diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Flávio Crivellari fala sobre a importância da emissão de bonds para a Aegea.

26| PROLAGOS (RJ) apresenta ETE que terá tratamento terciário e mantém selo 9001.

28| VILA VELHA AMBIENTAL (ES): novas ligações à rede de esgoto já influenciam na despoluição da Lagoa Juara.

29| ÁGUAS DE MATÃO (SP) comemora redução de perdas de água.

32| REGIONAL SÃO PAULO implanta programa para fortalecer integração entre unidades.

34| REGIONAL SUL (SC): ritmo acelerado nos investimentos garante regularidade no abastecimento em alta temporada.

38| NASCENTES DO XINGU (MT, PA e RO): obras em Peixoto de Azevedo, Carlinda, Rolim de Moura e Jauru já trazem benefícios aos moradores.

42| ÁGUAS DE TERESINA (PI): ampliação e modernização dos serviços garantem melhorias para 360 mil pessoas.

44| MEIO AMBIENTE: Nascentes do Xingu adere a pacto pela conservação do Pantanal e faz plantio comemorativo.

46| TECNOLOGIA traz maratona em Timon (MA), mais produtividade em Serra (ES), OS Eletrônica em Vila Velha (ES) e término de mais uma etapa do Tangram.

50| RESPONSABILIDADE SOCIAL: bolsas de mestrado e doutorado, convênio com Apaes, debates sobre universalização, reciclagem e cidadania são temas da seção.

56| INSTITUTO EQUIPAV apoia realização da Virada Sustentável.

57| COMPLIANCE: gibi e semana contra corrupção ajudam a divulgar políticas para a área.

58| SST lança o Programa Interage para garantir maior padronização nos processos e realiza capacitação nas unidades de São Paulo.

61| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: destaque pela atuação no Nordeste, reconhecimento para Nascentes do Xingu e treinamento sobre gestão de crise.

Aegea lança Prêmio Eficiência e Tecnologia

Com o apoio da Academia Aegea, a área de Eficiência e Tecnologia (E&T) estabeleceu as regras e lançou a premiação pioneira dentro da empresa para incentivar e reconhecer talentos.

Texto: Eliana Sabino Marcondes

VALORIZAR OS COLABORADORES da Aegea que, com muita criatividade, implantam inovações e melhorias nos seus setores, trazendo eficiência e resultados para a empresa. Foi assim que o Prêmio Eficiência e Tecnologia Aegea 2017 foi criado. Aberto para participação de colaboradores de todas as áreas no período de 26 de outubro a 17 de novembro, a premiação válida para projetos já implantados recebeu 85 inscrições. Ao todo, oito estados estiveram representados: São Paulo, Santa Catarina, Piauí, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Foram inscritos projetos das áreas de Engenharia, Planejamento, Serviços, Operação, Comercial, Administrativo, Suprimentos, Social, Corporativo, EHS, Manufatura e Automação.

A avaliação observou os seguintes critérios: inovação/diferenciação, criatividade, funcionalidade, clareza das informações, replicabilidade em outras unidades, redução de custos, geração de valor e eficiência do processo. Os projetos "Controladores Fuzzy voltados para redução de custos operacionais", de autoria de Victor Barreto, supervisor de Automação da Prolagos, "Beneficiamento e reutilização de solos descartados de valas de manutenção", inscrito por Maira Tiguman, coordenadora de serviços da Águas Guariroba, e "Lança para método não destrutivo na substituição de ramal", de Francis Moreira Faustino Yamamoto, coordenadora de operações da Águas Guariroba, foram os vencedores em 1º, 2º e 3º lugar respectivamente.

Para Victor Barreto ter seu projeto reconhecido como o melhor entre os 85 inscritos é motivo de orgulho. "É muito gratificante ver como a inovação pode transformar a vida das pessoas. A tecnologia aplicada ao saneamento traz importantes benefícios aos consumidores, impactando diretamente na melhoria da qualidade dos serviços. Este projeto contribui ainda para a preservação dos recursos hídricos, por meio de um



controle realizado por Inteligência Artificial, automatizando processos e aumentando a eficiência do sistema de abastecimento de água."

Maira Paulina Tiguman resalta o valor da premiação: "Já estamos empenhados na conquista do primeiro lugar em 2018! Faço questão de deixar aqui registrada a importância do apoio do diretor regional, Josélio Alves Raymundo, do diretor-executivo, Celso Lino Paschoal Júnior, do gerente de Serviços, Rodrigo Moraes de Souza, do coordenador Ítalo Edson de Souza, e da minha equipe: Robinson Cristóvão de Oliveira, Valdir da Silva e Wilson Ruy Jacques, pela parceria e por acreditar nesse sonho possível". Francis Moreira Faustino Yamamoto também apoia o prêmio para estimular e valorizar o desenvolvimento de novas tecnologias. "A ideia do Prêmio Eficiência e Tecnologia é uma inovação da Aegea, que resgata e prestigia os talentos distribuídos pelas unidades do grupo. É um incentivo aos colaboradores para que tirem do papel suas ideias", afirma.

Marco Aurélio Pereira da Silva, gerente de E&T e um dos idealizadores do Prêmio Eficiência e Tecnologia Aegea 2017, resalta que todas as iniciativas merecem destaque. "Nosso objetivo foi estimular as ações de aumento de eficiência, desempenho e resultados nos processos da Aegea, mesmo as consideradas mais simples. Estou muito satisfeito com a adesão dos colaboradores. Parabéns e agradeço a participação dos autores de todos os projetos inscritos", finaliza.

Da esquerda para a direita estão os integrantes da comissão julgadora: diretor de Operações José João Fonseca, diretor Administrativo Felipe Ferraz, diretor regional Fernando Humphreys e diretor de Engenharia Oswaldo Cruz.

OS VENCEDORES

1º lugar: Victor Barreto, supervisor de Automação da Prolagos.

2º lugar: Maira Tiguman, coordenadora de serviços da Águas Guariroba.

3º lugar: Francis Moreira Faustino Yamamoto, coordenadora de operações da Águas Guariroba.

Marco Aurélio Pereira da Silva, um dos idealizadores do prêmio, Maira Tiguman, classificada em 2º lugar, Victor Barreto, o 1º lugar, o CEO Hamilton Amadeo e Francis Yamamoto, que ficou em 3º.

**Premiação em workshop**

A premiação dos vencedores aconteceu no dia 30 de novembro, durante o Workshop de Eficiência e Tecnologia, realizado na cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo. O diretor Administrativo da Aegea, Felipe Ferraz, participou da cerimônia de entrega dos troféus. “Quero agradecer a cada colaborador que, além de dedicar tempo para fazer a inscrição de seu projeto, tem contribuído para o bom desempenho operacional e financeiro da companhia. Aos finalistas e vencedores, registro meus parabéns pela conquista”, reforça o executivo.

SOBRE O WORKSHOP DE EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA

O evento foi mais uma grande oportunidade de compartilhamento de informações entre os colaboradores das unidades da Aegea. Foram realizadas duas palestras: Uso de Valetadeira em Obras de Esgoto, por Marcus Rocha da área de engenharia, e Eficiência em Gestão de Energia - Viridis, por Emerson Rocha da área de Eficiência e Tecnologia.

Importantes temas e projetos foram apresentados, como o Projeto GEIA, premiado em concurso realizado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e pela Harvard University, que está sendo implantado como piloto na Águas de Sinop. Os participantes conheceram outro projeto premiado pelas mesmas instituições, o Pipe-Guard. Wagner Carvalho apresentou o projeto de Modelagem Hidráulica de Sistema de Tratamento de Esgoto da Região dos Lagos, vencedor no Prêmio Be Inspired 2017 - veja matéria na página 11.

Os trabalhos em curso do Núcleo de Eficiência e Tecnologia da Aegea, com foco em inovação e tecnologia, também foram discutidos no workshop: Projeto LIS - Leitura Impressão Simultânea Corte, de autoria de Anderson Leme da Nascentes do Xingu, Automação industrial utilizando arduino e transmissão GSM GPRS, de Wilson Thiago Santos Sousa, e Reúso de efluente sanitário tratado na manutenção da rede coletora de esgoto, de autoria de Analine Silva de Souza da Serra Ambiental.

Serra Ambiental recebe menção honrosa em prêmio que prestigia PPP

Texto: Edivane Ribeiro

MAIS UM PRÊMIO FOI CONQUISTADO pela Serra Ambiental, concessionária da Aegea em Parceria Público-Privada com a Cesan, como reconhecimento ao trabalho que tem sido desenvolvido para a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto no município de Serra (ES). Dessa vez, a empresa recebeu menção honrosa no prêmio PPP Awards & Conference, promovido pela Radar PPP e realizado em novembro, em São Paulo. O objetivo do prêmio é reconhecer agentes, projetos, ideias, contribuições e contratos de Parcerias Público-Privadas pelos bons trabalhos desenvolvidos no Brasil, com o intuito de inspirar o desenvolvimento de boas práticas nesse mercado.

A menção foi dada em função dos excelentes resultados obtidos no município de Serra, com expressivo avanço da cobertura do esgotamento sanitário, superando inclusive a obrigação contratual; pelo cumprimento das obrigações contratuais pelas partes; pela regularidade da contratação do Verificador Independente e pela inspiração para nova PPP similar – a de Vila Velha.

A diretora-presidente da Serra Ambiental, Reginalva Mureb, destacou que os resultados estão sendo alcançados porque o trabalho tem sido desenvolvido levando em conta, na prática, o sentido de “parceria”, que sai do papel para todas as nossas ações. “Atuamos seguindo a direção estratégica e alinhados com a Cesan, nosso poder concedente, compartilhando decisões e definindo a melhor forma de trabalho. Também atuamos alinhados com as comunidades, já que nos reunimos trimestralmente com as associações de moradores para discutir, acompanhar e contribuir com a universalização dos serviços. Priorizamos uma relação transparente e esta postura tem nos permitido avançar em outras parcerias”, afirma Reginalva.



Diretora-presidente da Serra Ambiental (centro da foto) exhibe premiação recebida pelos bons serviços prestados pela concessionária.

Aegea no maior encontro de saneamento ambiental da América Latina

Texto: Rosiney Bigattão

CONSTRUIR CAMINHOS PARA O SANEAMENTO, apresentar o trabalho realizado, compartilhar experiências, conhecer novas tecnologias desenvolvidas e debater temas variados, entre técnicos e político-institucionais. Durante 4 dias (2 a 5 de outubro), o espaço de eventos São Paulo Expo, na zona sul da capital paulista, se tornou um centro de referência para profissionais, empresas, estudantes e todos os envolvidos direta ou indiretamente com o setor de saneamento em toda a América Latina. Ao mesmo tempo, ali foram realizadas a Feira Nacional de Saneamento Ambiental (Fenasan) e o 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Abes.

A Aegea foi uma das patrocinadoras do evento. “Como membro do setor de saneamento, a Aegea precisa se fazer representar em uma feira como esta, a mais importante da América Latina – estamos falando em um público de mais de 25 mil pessoas. Então é importante mostrar o nosso trabalho para outras empresas e pessoas que militam no setor. Muito orgulho por apoiar uma iniciativa desse porte e estamos muito satisfeitos por estar aqui, pois somos uma empresa que valoriza todos os aspectos do nosso negócio e trabalhamos para estar cada vez mais próximos dos nossos parceiros e usuários”, afirmou o CEO da Aegea Saneamento, Hamilton Amadeo, no estande do grupo na feira.



À esquerda na foto, o diretor da Aegea, e presidente da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), Santiago Crespo, participa do painel que reuniu as entidades do setor a fim de discutir bases para as diretrizes de políticas públicas para o saneamento.

Novos rumos para o setor no país

Com o foco central em Saneamento Ambiental: Desenvolvimento e Qualidade de Vida na Retomada do Crescimento, o congresso contou com a presença de nomes como o do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de governadores e prefeitos de várias partes do país e dos principais nomes de especialistas do setor. O governador do Estado de São Paulo agradeceu a presença de todos. “Estamos felizes e honrados em receber vocês, pois, depois de duas décadas, o aumento de expectativa de vida é um dos grandes avanços civilizatórios e isso tem tudo a ver com saneamento”, disse ele na abertura do evento.

A Aegea teve representantes em palestras e painéis divulgando ideias, gestão e apresentando a atuação nos 48 municípios brasileiros. No painel Saneamento Público e/ou Privado, Rogério Tavares, diretor-vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, enfatizou como a iniciativa privada pode tornar a universalização possível no Brasil. “Saneamento se faz por meio da parceria entre o público e o privado pelas mãos de boas empresas, não há mais espaço para quem não trabalha direito. As empresas privadas têm poder de alavancar financiamento, podemos agregar conhecimento técnico a fim de levar mais saúde para a população e contribuir significativamente na conservação do meio ambiente, mesmo nas pequenas cidades do interior brasileiro”, disse.

O executivo participou também da discussão sobre a revisão do Plansab no Painel Setorial sobre o setor. O diretor Administrativo, Felipe Ferraz, representou a Aegea na palestra que abordou governança corporativa e compliance. Marco Aurélio Pereira da Silva, gerente de Gestão e Controle de Perdas, debateu as perspectivas para o triênio 2018/2020 e novos horizontes para as empresas de tecnologia do setor. “A Aegea acredita em um grande salto de cobertura do saneamento no Brasil por meio da inovação tecnológica e está trabalhando fortemente para isso. Temos 32 grupos de trabalho estudando novas tecnologias”, disse em sua palestra. Um dos projetos desenvolvidos, que monitora em tempo real a performance dos leituristas em campo, foi selecionado para uma das sessões orais do congresso. Ítalo Edson de Souza impressionou os participantes com os bons resultados conquistados na aplicação prática.



Embaixadores da Águas Guariroba: projeto capacita líderes comunitários para divulgar conceitos de saneamento

Texto: Bárbara Versolato e Priscilla Demleitner



Lideranças exibem certificado após capacitação em Campo Grande (MS). Embaixo, coordenador de Projetos Sociais da Águas Guariroba, Willian Carvalho, em reunião mensal para difusão de conhecimentos.

LÍDERES COMUNITÁRIOS de 14 regiões de Campo Grande fazem parte da primeira turma do time de Embaixadores da Águas Guariroba. O objetivo do projeto é capacitar lideranças que possam atuar em prol da melhoria dos serviços de água e esgoto nos bairros da capital, esclarecendo e sensibilizando os moradores sobre o assunto. A primeira reunião e a entrega de certificados foram realizadas no dia 29 de setembro, no auditório Anhanduí, sede da concessionária.

A princípio, o público-alvo é formado pelos líderes comunitários já participantes das ações de relacionamento do Programa Afluentes, que já existe há 10 anos e hoje é replicado em outras concessionárias da Aegea Saneamento. O diferencial é que os “Embaixadores” são capacitados para uma atuação mais presente e recebem informações aprofundadas sobre saneamento básico. A ideia é de que eles conheçam os projetos e procedimentos da Águas Guariroba e façam o papel de mediadores entre a empresa e os moradores.

Outro fator importante é saberem detectar as solicitações e demandas de cada bairro. “Estamos propondo reuniões mensais com as lideranças. O objetivo é alinhar as informações e fortalecer cada vez mais o relacionamento”, afirma o coordenador de Projetos Sociais da Águas Guariroba, Willian Carvalho.

Há 25 anos à frente da liderança do Bairro Santa Luzia, Elzio Moreira da Silva trouxe solicitações dos moradores para o encontro dos Embaixadores da Águas Guariroba. Ele aprova a iniciativa da empresa.

“Considero muito importantes essas reuniões. Me preocupo com várias questões da comunidade e precisamos, sim, de mais comunicação. Não estamos aqui só para criticar, mas para propor melhorias”, destaca.

A intenção é formar um time cada vez maior. “Uma coisa que admiro nessas reuniões é a empresa nos dar informações que ajudam a economizar água, a descobrir e resolver problemas e nos dar a oportunidade de falar”, opina o líder do bairro Taquaral Bosque, Valentim Martins. Para Marilce Oliveira, líder do bairro Nova Bahia e da região do Prosa, a principal bandeira são as obras de esgoto no bairro. “Estou acompanhando o programa de esgotamento, esperamos chegar à nossa região. Esta é a nossa luta”, diz.





O gestor de Projetos, Wagner Carvalho, recebe o prêmio internacional Be Inspired Awards 2017, em Singapura.

Texto: **Gabriela Torres**

Agradecimento: **Divulgação/Bentley Systems**

PELA SEGUNDA VEZ A PROLAGOS conquistou o Be Inspired Awards, o “Oscar” da engenharia mundial, oferecido pela Bentley Systems. O Plano Diretor de Esgotos da Prolagos – 2041, que apresenta a expansão do sistema de esgoto da Região dos Lagos, ficou em primeiro lugar na categoria Avanços BIM em Redes de Água, Esgoto e Drenagem, e foi o único projeto brasileiro vencedor do prêmio. A entrega aconteceu em Singapura, durante a Conferência *The Year in Infrastructure 2017*, em outubro, e reuniu profissionais de infraestrutura de vários países. Em 2015, a concessionária conquistou o prêmio com projeto de inovação em modelagem hidráulica de redes de água.

O prêmio Be Inspired Awards tem como objetivo promover as melhores práticas de planejamento em engenharia e reconhecer os trabalhos inovadores que os usuários de softwares de modelagens hidráulicas da Bentley, empresa líder no fornecimento global de soluções de softwares, têm desenvolvido pela infraestrutura mundial. O evento reuniu mais de 800 profissionais e cerca de 450 empresas atuantes nas áreas de projeto, construção e operações, incluindo 115 profissionais da imprensa, permitindo aos profissionais que atuam na área de infraestrutura trocar experiências e conhecer as mais recentes inovações tecnológicas e as tendências do setor.

Prolagos é a única empresa brasileira a conquistar o **Be Inspired Awards 2017**

Projeto de expansão do sistema de esgoto da Região dos Lagos é destaque em prêmio internacional de inovação

Os gestores de projetos da Aegea Saneamento e responsáveis pela apresentação desta candidatura ao prêmio são Wagner Carvalho e Ana Rita Lynce. Para Wagner, o projeto finalista, o Plano Diretor de Esgotos da Prolagos até 2041, retrata fielmente a complexidade do atual sistema coletor da Região dos Lagos e da sua expansão, por meio da integração de dados provenientes tanto do cadastro técnico como da operação. “A revolução tecnológica mundial do design BIM trouxe ao setor de infraestrutura a oportunidade de aperfeiçoar o detalhamento dos projetos para que as melhores soluções sejam implantadas e, também, para evitar surpresas indesejáveis na fase executiva”, comenta Wagner Carvalho, que representou a concessionária e a Aegea Saneamento no evento.

O Plano Diretor de Esgotos desenvolvido pela concessionária interfere diretamente na qualidade de vida dos moradores da Região dos Lagos. “A modelagem hidráulica inovadora usada para projetar a expansão da rede de coleta na Prolagos, baseada em softwares de tecnologia BIM, permitirá incrementar a eficiência da operação do sistema de esgoto e a efetividade dos investimentos, e acima de tudo contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da população local, diminuindo o número de hospitalizações por doenças diarreicas e promovendo a continuação da recuperação do sistema ecológico da Lagoa Araruama, que impacta diretamente a economia da região”, explica Ana Rita Lynce.

Para aumentar a eficiência de suas operações, a Aegea está apostando no desenvolvimento de planos diretores de água e esgoto utilizando a tecnologia BIM em várias concessionárias, como as de Serra e Vila Velha, no Espírito Santo, em Piracicaba, São Paulo, e em Teresina, no Piauí. A iniciativa visa garantir a eficiência nas operações.

Aegea capta recursos e **AMPLIA CREDIBILIDADE NO EXTERIOR**

Empresa faz emissão de papéis no maior e mais sofisticado mercado de capitais do mundo e obtém US\$ 400 milhões. O sucesso da operação realizada no exterior demonstra também uma nova possibilidade de financiamento para as empresas brasileiras.



Hamilton
Amadeo



Yaroslav
Memrava

Texto: Rosiney Bigattão

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO, às 11 da manhã no horário de Nova York, a Aegea Saneamento anunciou a emissão de *bonds* (veja box). Na terça, dia do fechamento da negociação, o valor de captação já estava seis vezes acima do estimado, chegando a US\$ 400 milhões. Os juros, inicialmente estipulados em 6%, caíram para 5,75% ao ano, pagos semestralmente. Uma grande vitória para uma empresa brasileira do porte da Aegea, fazendo sua primeira emissão em mercado de capitais internacional tão sofisticado como este. O motivo de tanto sucesso? Solidez, transparência e credibilidade são algumas das palavras que podem ser usadas para justificar a conquista. “É um reconhecimento ao trabalho, à governança e seriedade. Nem todas as empresas brasileiras estão aptas a fazer esse tipo de lançamento e a Aegea se sente muito orgulhosa de estrear nesse mercado em uma condição tão favorável”, comentou o CEO Hamilton Amadeo após o fechamento da operação financeira.

“A trajetória da Aegea e o momento forte do negócio de saneamento no Brasil foram alguns dos pontos centrais de venda”, explicou Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um dos integrantes da equipe que foi aos Estados Unidos participar da negociação com os investidores estrangeiros. “Antes de a gente anunciar já havia demanda para a transação inteira, isto é, os investidores estavam solicitando aos bancos sua participação apresentando pré-ofertas que cobriam todo o valor, o que é acima do normal. Como eles competiram para participar, a demanda pelo papel ficou aquecida, derrubando os juros de 6% para 5,75%. Foi um leilão ao contrário: já que tem tanta gente interessada, foi preciso adequar”, conta Crivellari.

ENTENDA A EMISSÃO DE BONDS

Os papéis ofertados no exterior são chamados de *bonds* – títulos de dívida que são emitidos por uma empresa e ela, como emissora, paga uma taxa de juros ao investidor ou investidores. Em sua primeira emissão deste gênero, a Aegea Saneamento obteve US\$ 400 milhões, com vencimento em sete anos e o pagamento de juros semestrais de 5,75% ao ano. A operação foi coordenada por Itaú, Bank of America Merrill Lynch e BTG Pactual. Tanto o valor obtido quanto a baixa taxa de juros são demonstrativos da credibilidade conquistada pela empresa no mercado de capitais. Outro ponto positivo da transação foi a conversão do valor total em reais por meio de uma operação de hedge, que transforma uma dívida em dólares para uma dívida em reais, a fim de não correr risco cambial.



Flávio
Crivellari



Sílvia
Letícia



Adriana
Albanese

Os recursos obtidos vão garantir flexibilidade de caixa para investimentos futuros da empresa no Brasil. “Eles reestruturaram nossa dívida e melhoram as condições financeiras da companhia para fazer frente aos investimentos que ela precisa fazer”, afirmou o CEO da Aegea Saneamento. Para ele, foi apenas o primeiro passo. “A companhia conseguiu uma penetração muito grande no mercado internacional, com um financiamento de R\$ 1,2 bilhão em condições de juros e pagamento bastante interessantes, bancado por 190 investidores de várias partes do mundo. Com isso, a Aegea abre mais uma fonte de captação de recursos para trazer ao Brasil os investimentos de que nossos usuários tanto necessitam, e tem atestada a confiança dos investidores no seu modelo de negócios e na sua capacidade de execução”, disse Amadeo.

LONGO CAMINHO PERCORRIDO

Além de toda a estrutura criada pela Aegea desde a criação da empresa, com fortes investimentos em governança corporativa e um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável, a negociação bem-sucedida foi resultado de um árduo trabalho dos executivos. Além do CEO Hamilton Amadeo e de Flávio Crivellari, participaram da equipe Yaroslav Memrava Neto, da área de Relações com Investidores e Planejamento Financeiro, Sílvia Letícia Tesseroli, gerente de Operações Financeiras, e Adriana Albanese, gerente de Relações com Investidores. Os executivos se dividiram em dois times e fizeram, em cinco dias, 80 reuniões para apresentar a Aegea aos possíveis investidores. Um detalhe: as reuniões aconteceram em Los Angeles, Boston e Nova York, nos Estados Unidos, Zurique e Genebra, na Suíça, e em Londres, na Inglaterra.

Flávio Crivellari detalha a emissão de *bonds* que resultou em US\$ 400 milhões para serem investidos no Brasil.



Aegea está no mundo

Papéis negociados pela empresa foram disputados por investidores de vários continentes.

Texto: Rosiney Bigattão

Operação de sucesso em um mercado de capitais sofisticado e competitivo demonstra a maturidade da Aegea, que já ocupa o segundo lugar no setor, com 24% do mercado privado de saneamento básico do Brasil, e a estabilidade conquistada com uma gestão que garante resultados estáveis e de longo prazo. Aponta também um caminho para o mercado de infraestrutura brasileira como um todo: é possível que as empresas nacionais, e de infraestrutura em particular, se preparem para acessar capital de grande escala, investidores de alta qualidade e, ainda, não se restrinjam apenas ao mercado de capitais brasileiro ou aos bancos de desenvolvimento brasileiros. Nesta entrevista, Flávio Crivellari, o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea, conta mais detalhes sobre a emissão inédita de *bonds* para o setor de saneamento.

Qual a importância dessa operação?

Foi a primeira transação no mercado de *bonds* de uma empresa de saneamento privada e ela representou uma oportunidade única para os investidores internacionais participarem investindo em uma das líderes do setor de saneamento básico no Brasil. Para a Aegea é importante por mostrar que construímos um negócio que investidores do mundo inteiro entenderam, do qual gostaram e no qual investiram. Quer dizer, é uma empresa global, de fato, que é observada não só pelos usuários e parceiros no Brasil, mas também por parceiros no mundo todo, em todos os continentes. Tudo isso em muito pouco tempo.

Por que a Aegea foi buscar recursos no exterior?

A empresa sempre buscou fontes de financiamento alternativas, diversificadas. Isso é importante para não criar dependência de uma única fonte, pois toda empresa de infraestrutura é saudável se cresce muito. Nosso crescimento tem sido feito com capital próprio e de terceiros: dos bancos, fundos e financiadores. Já fizemos financiamentos com a Caixa, o BNDES e temos também importantes parceiros internacionais, como a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, o Fundo Soberano de Cingapura (GIC) e o Fundo Global de Infraestrutura (GIF). A Aegea acessa ainda recursos do mercado de capitais aqui no Brasil. Em setembro, por meio da Nascentes do Xingu, a Aegea captou R\$ 155

milhões com a emissão de debêntures incentivadas de infraestrutura. O próximo passo seria o de *bonds*, pois é o maior e mais sofisticado mercado do mundo. É o estágio mais importante da capacidade da empresa de se comunicar com o mercado de dívida, de financiamento de longo prazo.

A Aegea vem se preparando para esse passo há muito tempo?

Sim, praticamente em toda sua trajetória; não é uma coisa que se decide em um mês e se faz no outro. A preparação começa desde a fundação da empresa com um foco muito grande em governança, em transparência na forma e nos critérios dos processos de tomada de decisão, e de coerência e disciplina no plano de negócios. Nossa estratégia é a de entregar mais dos nossos compromissos contratuais – entregando mais do que se prometeu se constrói credibilidade. É uma construção lenta ao longo dos anos, sem nunca abrir mão das nossas premissas, e a gente nunca se desviou delas. A Aegea é uma empresa de capital aberto da categoria B, com registro na CVM, todos os resultados trimestrais divulgados no mercado, com um site bem completo, aberto, conselheiros independentes, acionistas de primeira classe, então tudo isso permitiu que a empresa estivesse pronta para a operação.

O momento brasileiro, sem disponibilidade de recursos, ajudou para que a Aegea fosse buscar capital no exterior?

A questão é mais estrutural do que conjuntural, pois estamos em uma economia que gera pouca poupança interna e o financiamento tem de estar atrelado a uma poupança de longo prazo. E no Brasil esse tipo de possibilidade praticamente são os fundos de pensão estatais, o FGTS e o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que é o funding do BNDES, da Caixa para saneamento. Fora isso, a escala é muito pequena. A demanda de capital é grande exatamente porque existem gargalos gigantes de infraestrutura e a oferta de capital de longo prazo é pequena e bem inferior, então tem um descasamento estrutural de muitos anos no Brasil. Assim, quando a empresa atinge uma determinada escala, é quase que natural buscar a fonte de investimento no exterior em função dessa questão estrutural da economia brasileira.

Como funciona a emissão de *bonds*?

Os *bonds* são notes, papéis que correspondem à dívida da empresa. A Aegea definiu a precificação da operação, a taxa e a lista de investidores alocados – existe uma lista com o nome dos que querem comprar um determinado papel, alocada na transação. Quem está vendendo escolhe os investidores. A Aegea precificou, lançou no

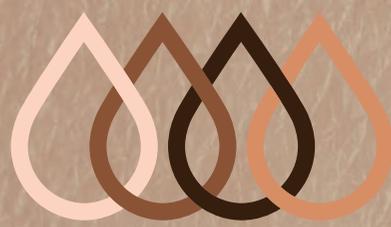
mercado e três bancos coordenaram a emissão: Itaú, Bank of America Merrill Lynch e BTG Pactual. O lançamento foi em 3 de outubro e o processo foi finalizado no dia 10, quando recebemos o dinheiro. Os investidores foram: Asset Manager, que são gestores de recursos; Private Bank, os grandes clientes de bancos privados, pessoa física; Pension Fund & Insurance, que são os fundos de pensão e seguradoras; Hedge Fund, os fundos especulativos; e Bank Portfolio, que são as carteiras de clientes dos bancos. A maior parte é dos Estados Unidos (60%), depois da Europa (30%), América Latina (8%) e Ásia (2%).

Quais foram os principais méritos da empresa e do negócio?

É a estabilidade do negócio, com resultados estáveis e de longo prazo, o arcabouço regulatório brasileiro que é seguro, a capacidade de gestão da companhia e o conforto no suprimento de água nos locais atendidos pela Aegea – são cidades onde não há estresse hídrico. Em função de tudo isso, a emissão resultou em US\$ 400 milhões com juros de 5,75% ao ano e com vencimento em sete anos. No dia 10 de outubro de 2024 a gente tem de pagar a dívida. Outra coisa legal é que a gente converteu os valores em reais. Então, apesar de ter feito a negociação no exterior, em dólares, a Aegea trouxe dinheiro para o Brasil em reais e com taxa de juros em reais, também para a segurança da companhia.

Como vai ser daqui para a frente?

Para toda a equipe, foi um grande aprendizado e não é um ponto final, é uma porta que se abriu para fazer outras operações parecidas ou no mesmo mercado, a fim de acompanhar o crescimento da empresa. Isso não só para a Aegea, mas para o mercado de saneamento como um todo. A operação mostrou que o marco regulatório brasileiro é claro e seguro para o investidor internacional, apontou para o tamanho da oportunidade do mercado de saneamento no Brasil e, particularmente para as empresas de saneamento, indica que é possível contar com capital externo a fim de realizar os investimentos e resolver a questão da baixa penetração de serviços de saneamento no Brasil. Isso dá uma satisfação enorme, pois a gente sabe que os investimentos se revertem, do ponto de vista social, em mais saúde, em transferência de renda e ambiental. É um dinheiro que move um ótimo negócio, mas também ajuda a limpar resíduos, a diminuir a poluição de rios, a preservar o meio ambiente e a gerar mais desenvolvimento. Este lado é muito bom, não é só entregar resultados, mas gerar um benefício enorme para a sociedade e para o país.



RESPEITO DÁ O TOM

Ações criativas da Semana da Igualdade Racial trazem grande repercussão ao programa da Aegea

Texto: Rosiney Bigattão

No Espírito Santo, a TV Globo abriu espaço no *Bom Dia ES* para uma entrevista ao vivo a fim de falar sobre o programa desenvolvido pelas empresas da Aegea. O mesmo assunto ganhou a capa do jornal *A Gazeta*, um dos mais importantes do estado com a manchete: Empresas ampliam chances para negros na hora de contratar. Um painel multicolorido deu vida aos muros brancos de Matão, no interior de São Paulo, para mostrar a importância da participação dos negros na história da cidade. E, com o apoio da Aegea, pessoas do mundo todo tiveram a oportunidade de assistir aos depoimentos emocionantes que fazem parte da campanha da ONU pelo fim da violência contra a juventude negra. Esses são apenas alguns dos resultados da mobilização que vem sendo feita pelas unidades da Aegea após a implantação do Programa Respeito Dá o Tom, que tem como objetivo promover a equidade racial nas empresas e nos municípios onde atuam. Após uma série de atividades internas, como palestras e workshops para conscientização dos colaboradores, as concessionárias ampliaram o raio de ação. E conquistaram mais público para a causa com a realização da Semana da Igualdade Racial. Confira parte das ações.

O PROGRAMA RESPEITO DÁ O TOM

Lançado em 26 de setembro em Campo Grande (MS), o programa busca enfrentar o racismo por meio de novas oportunidades e, assim, contribuir para a redução da desigualdade que hoje existe no Brasil. O objetivo é que o quadro de profissionais que atuam na companhia – que tem como missão ampliar o acesso dos brasileiros a água e esgoto tratados – reflita sobre a diversidade da população atendida. “Movida pela vontade de quebrar essas barreiras formadas por preconceitos históricos, a Aegea se une a esta causa e convida vocês a participarem desta caminhada que começa pela Águas Guararoba e deve ser ampliada para todas as unidades da Aegea”, afirmou o diretor Radamés Casseb na abertura.

Durante o lançamento, a Aegea recebeu o selo “Sim à Igualdade Racial”, do ID_BR – Instituto Identidades do Brasil –, uma organização sem fins lucrativos que atua na promoção de direitos humanos e na luta pela igualdade racial da população negra. É um símbolo das práticas que serão adotadas pela empresa. Respeito Dá o Tom engloba três pilares de atuação: empregabilidade, desenvolvimento e relacionamento. “Iniciamos com rodas de conversa sobre o assunto e convidamos representantes dos movimentos para conversar com nossa equipe. Criamos um Comitê de Diversidade e Igualdade Racial em cada região. O programa está ganhando força com a implantação nas 48 cidades atendidas pela Aegea”, disse no evento o diretor Regional Josélio Alves Raymundo, um dos responsáveis pela implantação do programa.



Acima, da direita para a esquerda estão Roberto Andraus, do ID_BR, o presidente da Águas Guararoba, Guillermo Deluca, a diretora-executiva do ID_BR, Luana Génot, e o prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad.

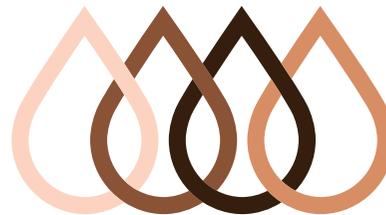
Na foto ao lado, o diretor da Aegea Radamés Casseb apresenta os dados sobre a desigualdade racial no lançamento do programa em Campo Grande (MS).



Sérgio Toledo e Josélio Alves Raymundo, da Aegea, recebem o selo “Sim à Igualdade Racial” de Luana Génot, do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR).



A Aegea está realizando uma série de eventos e ações para divulgar o programa. Clóvis de Barros Filho abordou o tema Ética e Moral em palestra promovida pela Academia Aegea no dia 29 de novembro, em Indaiatuba (SP). O evento contou com a presença de Toni Garrido. O artista falou sobre diversidade racial a partir de sua trajetória de vida: filho de mãe negra, foi morar com uma família branca aos 6 anos de idade.



PROJETO PREMIADO

Respeito Dá o Tom foi lançado há pouco tempo e já conquista reconhecimento. Em Campo Grande (MS), a Águas Guariroba recebeu o troféu Zumbi dos Palmares pela atuação no combate ao racismo. A empresa foi representada pela colaboradora da Central de Serviços Diuliana Sampaio, que integra o Comitê de Igualdade Racial da concessionária. No Espírito Santo, a concessionária Serra Ambiental ficou em segundo lugar, na categoria Empresarial – Sustentabilidade, no Prêmio Ser Humano realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, Seccional Espírito Santo (ABRH-ES). Kitty de Queiroz Ramos e Edivane Pinto Ribeiro receberam a premiação.

AÇÕES PARA A DIVERSIDADE E IGUALDADE RACIAL NA AEGEA

EMPREGABILIDADE

Ampliar a divulgação e o acesso de candidatos negros às vagas de emprego.

Tornar obrigatória a participação de profissionais negros em todos os processos seletivos. Para isso podem ser realizados recrutamentos dentro das comunidades negras.

Criação de programas de trainees e jovens aprendizes direcionados à população negra.

DESENVOLVIMENTO

Acesso ao conteúdo on-line oferecido pela Academia Aegea.

Parceria com instituições e outros órgãos para divulgação de temas relacionados à igualdade racial.

RELACIONAMENTO

Contato permanente com associações que atuam na igualdade racial em cada cidade, promovendo a reflexão do tema entre os funcionários e os diferentes públicos de relacionamento. Criação de Comitê Regional de Diversidade e Igualdade Racial em cada unidade, com reuniões periódicas. Agendamentos de visitas das comunidades negras às concessionárias.



Diuliana Sampaio, do Comitê de Igualdade Racial da Águas Guariroba, recebe troféu em reconhecimento pelo trabalho de combate ao racismo.

REGIONAL SÃO PAULO

Texto: Adriana Quitéria

O **LANÇAMENTO** do Programa Respeito Dá o Tom aconteceu no fim de novembro. Antes disso, diversas ações de sensibilização foram realizadas com os colaboradores das unidades paulistas, incluindo palestras com o antropólogo, mestre e doutor em Ciências Sociais, e professor da Unesp de Araraquara-SP, Dagoberto José da Fonseca, que apresentou didaticamente a crueldade e desigualdade às quais a população negra foi submetida ao longo da história brasileira. Dessa forma, o professor doutor contextualizou a situação atual dos negros, sobretudo em relação à educação e ao mercado formal de trabalho.

A Semana da Igualdade Racial nas unidades Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Homalbra contou com a exposição Fronteiras do Baú, na Casa da Cultura: são documentos, objetos, roupas e obras de arte coletados durante mais de 60 anos, que contam a história dos negros no país. Na abertura, mais de 300 pessoas estavam presentes. Outra atividade foi a Caravana da Beleza, com atendimento gratuito nos cuidados de cabelo e pele para representantes da comunidade negra.



Familiares, diretor-executivo da Regional São Paulo, Marcos de Araújo, prefeito Edinaldo Esquetini e outras autoridades no evento de inauguração do mural.

No encerramento, um presente para a cidade de Matão: a inauguração de um mural que resgata a importância dos negros na construção da cidade. “A essência desse projeto é trazer de volta à superfície nomes que a história enterrou.” Assim o ativista do movimento negro e diretor de Difusão Cultural João Bento, o “Cucão”, define o trabalho assinado pelo grafiteiro Kadinael e realizado com o apoio cultural da Águas de Matão. O mural é uma homenagem às famílias Sales, Santos e Jacinto, pioneiras que emprestaram sua força, seu talento e sua garra para transformar a antiga vila no município de Matão. “Este é um reconhecimento a pessoas simples que marcaram a história da cidade”, afirma “Cucão”.

“Reconhecer e valorizar o papel das famílias negras na construção da sociedade local é também uma forma de reduzir o imenso passivo que nosso país tem com a população negra. Acreditamos que ações como esta, aliadas à abertura efetiva de oportunidades iguais, são fundamentais para reflexão e mudança de consciência. É um grande desafio que está mobilizando intensamente nossas equipes”, disse o diretor-executivo da Aegea São Paulo, Marcos de Araújo. “Com nosso programa de diversidade e igualdade racial queremos aumentar as oportunidades de acesso de profissionais negros a vagas abertas nas empresas da Aegea. Não se trata de privilégio nem cota, a intenção é garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades”, afirma Fernando Humphreys, diretor-presidente da Aegea São Paulo.

Mural é uma homenagem às famílias Sales, Santos e Jacinto, pioneiras que contribuíram com o crescimento de Matão.





Na foto da esquerda, grupo de capoeira “Família O Som do Gunga”, que se apresentou na abertura do evento na Prolagos. Abaixo, Thiago Maziero, diretor-executivo da Prolagos, e Wellington Mendes, do ID_BR.



PROLAGOS

Texto: **Roberta Moraes**

NA SEDE DA PROLAGOS, a Semana da Igualdade Racial teve o som do atabaque do grupo de Capoeira “Família O Som do Gunga”. O evento foi aberto pelo diretor-executivo Thiago Maziero e contou com a palestra de Wellington Mendes, do ID_BR, que apresentou um vídeo sobre o Jogo do Privilégio Branco e falou sobre a importância de as empresas implantarem políticas afirmativas que proporcionem o crescimento socioeconômico da população negra.

Um dos pontos altos da tarde foi a palestra de Valdevir Soares, sobrinho-neto de Gabriel Joaquim dos Santos, ícone da arquitetura espontânea que cons-

truiu a Casa da Flor, obra tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O aldeense, filho de uma índia e de um ex-escravo africano, dá o nome ao comitê de igualdade da Prolagos: Comitê Gabriel da Casa da Flor. A homenagem é um reconhecimento ao homem simples, analfabeto, que trabalhou nas salinas da região e que construiu sua casa com material recolhido do lixo e restos de construções. O estilo dele é comparado ao do arquiteto catalão Antoni Gaudí.

Na Região dos Lagos, o Comitê de Diversidade Racial está trabalhando desde setembro nas ações. O início foi dado com uma palestra da advogada e militante do movimento negro Margareth Ferreira, presidente do Conselho de Entidade dos Negros do interior do Estado do Rio de Janeiro e membro do grupo Redes das Pretas, que discute o assunto sob o ponto de vista acadêmico, a qual abordou os estereótipos que já fazem parte do imaginário coletivo. “É comum as pessoas rotularem os negros. O homem forte é sempre o negão, o brincalhão vira o neguinho, há ainda aqueles que são vistos como preguiçosos, como o anti-herói Macunaíma. As mulheres têm seus corpos sexualizados ou são vistas como boas cozinheiras. Precisamos superar esses mitos. O negro quer apenas os seus direitos, sem estigmas”, comentou Margareth Ferreira.



Comitê Gabriel da Casa da Flor é formado por colaboradores de diversos setores da Prolagos.

ÁGUAS GUARIROBA

Texto: Bárbara Versolato

COM DANÇA, TEATRO, POESIA, pinturas corporais e performances artísticas sobre a cultura afro e indígena, os alunos da Escola Estadual Joaquim Murinho deram o seu recado e incentivaram a reflexão sobre o tema na sede da Águas Guariroba. A apresentação faz parte do projeto de diversidade étnico-racial desenvolvido há dez anos pelos estudantes. “É o resultado de muita pesquisa e esforço dos alunos. A prova de que os jovens precisam do acesso e incentivo à cultura para poderem criar e produzir”, comentou o professor e coordenador do projeto, Izadir Francisco de Oliveira.

Oficina de turbantes realizada na loja de atendimento da Águas Guariroba valoriza a beleza da mulher negra.



Colaboradores da concessionária assistem a espetáculo teatral e apresentação de capoeira do projeto de diversidade racial de escola estadual de Campo Grande (MS).



O evento iniciou com a declamação da poesia “Canto de ninar de mãe preta”, que conta as angústias de uma mãe escrava, e a apresentação de dança em homenagem aos indígenas. A experiência de um navio negreiro junto com uma peça de teatro, que os alunos proporcionaram na atividade, impressionou quem passou por ali. De olhos vendados, os visitantes do “navio” experimentaram por alguns minutos como eram as condições de vida dos negros escravizados. “Eles conseguiram recriar muito bem a realidade da escravidão, senti muita angústia”, disse a coordenadora jurídica Olívia Borges. O projeto não impactou apenas os colaboradores: a aluna Larissa de Oliveira, que já participa há dois anos da produção das atividades, não poupou elogios: “A gente vai acabando com o próprio preconceito para poder trabalhar isso nas pessoas, com respeito, e abrindo a cabeça”.

Uma oficina de turbantes coloriu a loja de atendimento central da Águas Guariroba com o projeto Afro Turbantes, da ativista pelos direitos dos negros Ângela Vanessa Epifânio. “Com o uso do turbante reafirmamos uma forma de resistência e ancestralidade, sendo seu uso um ato político que valoriza a mulher negra”, afirmou. No encerramento da Semana da Consciência Negra os colaboradores da Central de Serviços puderam assistir a uma apresentação de capoeira do professor de História e representante do Fórum do Movimento Negro Jackson Denilson Figueiredo.



Águas Guariroba está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil



Texto: Rogério Valdez Gonzales

A CONCESSIONÁRIA APARECE NO 61º LUGAR no ranking geral do *Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Trabalhar* (edição 2017) e em 4º lugar no setor Serviços Diversos. É a segunda vez que a Águas Guariroba é eleita pela publicação, que é referência no país sobre carreira, gestão de pessoas e recursos humanos.

A avaliação que elegeu as empresas é rigorosa e garante a credibilidade da publicação. Para que a concessionária estivesse entre as melhores, profissionais da empresa responderam a um questionário on-line sobre suas condições de trabalho – são cerca de 550 colaboradores diretos.

Também foi apresentado um caderno de evidências com a descrição de todas as práticas volta-

das à gestão de pessoas. Após esta primeira etapa, a unidade recebeu ainda a visita de um jornalista, que entrevistou grupos de trabalhadores e lideranças da empresa para comprovar as informações.

Sobre a premiação, o diretor-presidente da Águas Guariroba, Guillermo Deluca, afirma que o lugar de destaque no *Guia* é resultado de um trabalho que vem sendo feito ao longo de anos e que hoje estão sendo colhidos os frutos. “Ficamos muito felizes com essa qualificação. Os colaboradores têm orgulho de trabalhar na Águas Guariroba. Isso não é por acaso, a empresa tem mudado a realidade do saneamento em Campo Grande, apresentando hoje uma condição de água tratada e esgoto coletado e tratado de destaque no Brasil”, afirma Deluca.

PONTOS POSITIVOS APONTADOS PELO GUIA VOCÊ S/A

Há treinamentos de apresentação às diferentes áreas do negócio, que são ministrados pelos funcionários e acontecem dentro de uma agenda semanal. O feedback formal ocorre duas vezes por ano.




“ FAÇO MEU TRABALHO COM O MAIOR ORGULHO, PROCURO ME APERFEIÇOAR SEMPRE. ”

ELEITA UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO BRASIL.

CARLOS ARAÚJO DUDU
Operador de Esgoto da Águas Guariroba

Na campanha feita para divulgar a conquista no ranking do *Guia Você S/A*, a Águas Guariroba deu destaque para os pontos positivos apontados pelos colaboradores. Os depoimentos foram gravados e as frases usadas em materiais publicitários. Acima, outdoor que contou com a participação do colaborador Carlos Araújo Dudu.

Orgulho da equipe

O orgulho em fazer parte da Águas Guariroba foi um dos fatores que elevaram a nota da concessionária na avaliação do *Guia*. Conforme a pesquisa, a classificação no quesito Employer Branding, que mostra a reputação de uma organização como empregadora, é um dos destaques. Os colaboradores também compartilham com amigos e familiares que fazem parte da empresa e recomendam como um excelente lugar para se trabalhar. A concessionária obteve pontuação de 95,5, maior que a média geral, que foi de 93,2.




“ TODO E QUALQUER PRÊMIO QUE A EMPRESA RECEBE, EU ME SINTO PARTE. ”

Essa motivação faz parte do dia a dia dos quase 600 colaboradores da Águas Guariroba. Profissionais que têm orgulho em trabalhar pelo saneamento, meio ambiente e saúde da população de Campo Grande.

A ÁGUAS GUARIROBA AGRADECE a sua equipe de profissionais por eleger, pela segunda vez, a concessionária como uma das **150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.**

2017 | melhores empresas | você s/a | para trabalhar

JOÃO PAULO DE CARVALHO
Coordenador de Campo da Águas Guariroba

ÁGUAS GUARIROBA



Confira os depoimentos dos colaboradores por meio dos QR Codes ao lado, um para cada vídeo.

Anúncio que integra campanha de divulgação feita pela concessionária em que o coordenador de Campo da Águas Guariroba, João Paulo de Carvalho, revela o orgulho em trabalhar na empresa.



Gestão premiada

Carolina Pardo Moura, coordenadora de Recursos Humanos da concessionária, explica que as ações de gestão de pessoas na Águas Guariroba são voltadas para a valorização do colaborador e de seus familiares, elevando o conceito de pertencimento e priorizando a qualidade de vida dos trabalhadores.

“Quanto mais engajado está o colaborador, quanto mais ele se identifica com o trabalho e com a empresa, a produção é melhor, a qualidade de vida é maior e naturalmente a prestação de serviço para a população é melhor também”, comenta Carolina Pardo Moura.

“Estar entre as 150 melhores empresas para trabalhar é um privilégio e foi um desafio. Uma construção feita com o apoio da diretoria. Não seria possível realizar ações de RH como as que são feitas na Águas Guariroba sem o apoio e a participação da alta gestão”, avalia a coordenadora Carolina.

Outro destaque da empresa no ranking ficou para a classificação em Gestão da Sustentabilidade e Diversidade. Os trabalhadores da Águas Guariroba classificaram a empresa com 94,9 pontos, 2,1 acima da média geral. A pesquisa mostra que os colaboradores acreditam na importância do saneamento para a sociedade, contribuindo para a melhoria da comunidade e do meio ambiente. Além disso, acreditam que pessoas de qualquer idade, raça e orientação sexual são tratadas com a mesma justiça e respeito dentro da companhia.

A Gestão da Comunicação Interna também aparece entre as melhores avaliações dos trabalhadores da Águas Guariroba. Conforme o levantamento, os colaboradores conhecem os objetivos da empresa, sentem-se preparados para falar com amigos e familiares sobre a empresa e recebem as informações que precisam para realizar bem o seu trabalho.



2017
melhores
empresas
você/s/a
para trabalhar



Comemoração

Uma festa reuniu os colaboradores para comemorar a classificação no *Guia Você S/A – Melhores Empresas para Trabalhar*. O evento aconteceu no dia 21 de outubro, no Buffet Ondara, em Campo Grande.



Equipe do RH da Aegea e da Águas Guariroba comemora a premiação. Da esquerda para a direita estão: Andressa Passara, Liriane Celante, Danilo Olegário, Carolina Pardo Moura e Marlon Quevedo.



Búzios terá estação de tratamento de esgoto com nível terciário

Texto: Roberta Moraes

AUTORIDADES ACOMPANHAM de perto as obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Armação dos Búzios. A unidade passará a funcionar em sistema terciário, que tem o máximo de eficiência no tratamento do esgoto, e capacidade para tratar mais de 17 milhões de litros de esgoto por dia. Além de contribuir para incentivar o turismo no balneário e a melhoria da qualidade de vida da população, a expansão irá trazer outros importantes benefícios. “Essa é uma conquista para os moradores de Búzios e, principalmente, para o meio ambiente, que foi o mais afetado por conta do crescimento da cidade, que cresceu sem planejamento. Graças ao empenho da Prolagos e de todos que se mobilizaram, estamos conquistando essa obra tão importante, afinal, poucos municípios no Brasil têm uma estação de tratamento terciária”, comemorou o prefeito de Armação dos Búzios, André Granado.

A presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputada estadual Cidinha Campos, também visitou a obra e destacou a relevância dos investimentos que estão sendo feitos pela Prolagos no município. “Essa obra é fundamental para Búzios, para o estado e o país”, comentou a parlamentar.

Deputada estadual Cidinha Campos destacou a relevância dos investimentos que estão sendo feitos pela Prolagos no município.



Prefeito, vereadores e secretários do governo ao lado do diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.

Os investimentos na ETE

Estão sendo investidos R\$ 18 milhões no projeto, que prevê a construção do segundo módulo da estação, que contempla um tanque de aeração e dois decantadores. A nova estrutura será interligada à existente, aumentando a capacidade de tratamento de 130 litros de esgoto por segundo para 200. O processo de tratamento passa para o nível terciário (remoção de nitrogênio e fósforo), com desinfecção por ultravioleta (UV), um dos sistemas mais modernos para tratamento de esgoto do país.



Prolagos mantém selo ISO 9001

Texto: Roberta Moraes

OS DEPARTAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO e Atendimento ao Cliente foram recertificados após passarem por auditoria em que foi avaliado o sistema de gestão de qualidade, de acordo com a Norma ISO 9001:2008. A revalidação garante maior eficiência nos processos adotados e reforça a preocupação da empresa no desempenho de suas atividades. “A certificação da ISO traz melhorias nos nossos processos internos e externos, buscando cada dia atender com mais qualidade para aumentar a satisfação do usuário, diminuindo retrabalho e desperdício. A manutenção deste selo é um atestado nacional e internacional de qualidade do serviço desenvolvido e prestado pela Prolagos. O foco agora é migrarmos para o selo ISO 9001:2015”, comentou Renan Mendonça, gerente Comercial da Prolagos.

A recomendação pela permanência da certificação foi concedida pelo auditor-líder Valter Silveira, da Fundação Vanzolini. A ISO 9001 é baseada em

oito princípios: foco no cliente; liderança; envolvimento da equipe; abordagem de processos; abordagem sistêmica; melhoria contínua e continuada; decisão baseada em fatos reais e concretos; e benefícios mútuos entre a organização, os clientes e os fornecedores. Além dos setores recertificados, foram auditadas as áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Almoxarifado e Contratos e Medições.

Na Prolagos, o setor de Atendimento ao Cliente possui a certificação na Norma ISO 9001 desde dezembro de 2013. Em dezembro de 2015, o auditor Fabricio de Assis, representante da Fundação Vanzolini, recomendou a certificação para o setor de Fiscalização e a manutenção do certificado do Atendimento. Periodicamente são realizadas auditorias externas para uma validação do certificado e, anualmente, é feita auditoria interna e externa para garantir a manutenção do certificado.



Equipe da concessionária comemora recertificação com representante da Fundação Vanzolini.



Revitalização a passos largos: Serra Ambiental trabalha na despoluição da Lagoa Juara

Texto: Igor Alexandre

Obras aumentam a disponibilidade de acesso à rede de esgoto na região para mais de 23 mil residências.

OS QUASE SEIS QUILÔMETROS DE EXTENSÃO da bela Lagoa Juara, na cidade de Serra (ES), fazem dela uma das maiores da cidade. A sua importância para a economia e o turismo da região é imensurável. O local é a principal fonte de sustento de diversos pescadores, que mantêm uma associação com restaurante nas margens da lagoa, assistindo várias famílias. A tilápia, especialidade da casa, é o carro-chefe e atrai um bom número de pessoas. Opções de lazer também não faltam. Os passeios de pedalinhos, por exemplo, são visados pelos turistas. E é pensando em contribuir com o desenvolvimento da área que a Serra Ambiental trabalha na despoluição da bacia.



Obras que blindem a Juara do despejo de esgoto estão entre as prioridades da empresa, que está ampliando o acesso à rede. A região da lagoa abrange 47 bairros contribuintes e, nestes, mais de 17 mil imóveis que podem exercer influência na bacia já foram interligados ao sistema de esgotamento sanitário. Aproximadamente 184 mil m³/mês de esgoto são coletados e tratados na bacia do local. O número equivale a mais de 22 mil caminhões-pipa por mês.

“A Lagoa Juara é muito importante para o município de Serra em diversos âmbitos, e nós da Serra Ambiental temos os olhos voltados para contribuir com a melhoria dela. Estamos trabalhando em conjunto com diversos órgãos, buscando monitorar de perto a situação da lagoa”, explica a diretora-presidente da Serra Ambiental, Reginalva Mureb.

Desde 2015, a Parceria Público-Privada entre Serra Ambiental e Cesan implantou rede de esgoto em sete bairros com influência na lagoa, possibilitando a ligação de quase 7 mil residências. Além do avanço expressivo, os números mostram que a concessionária trabalha acima das metas contratuais. Para o ano de 2017, o objetivo era de 70% de cobertura, mas a empresa já alcançou 78%. A meta é universalizar o sistema de esgotamento sanitário até 2023, atendendo mais de 500 mil habitantes. Todo este trabalho terá um grande impacto na revitalização da Lagoa Juara, trazendo mais benefícios para moradores e turistas.

Uma das maiores lagoas da cidade, a Juara é ponto turístico e fonte de renda para os pescadores.



Equipe que atuou na implantação do projeto que reduziu as perdas de água de 46,75% para 39,25% em oito meses, no ano de 2017.

DANDO CONTINUIDADE A UMA SÉRIE de ações de combate às perdas no sistema de abastecimento de água, a concessionária Águas de Matão firmou parceria com a empresa Itron para execução de um plano bastante ousado. Os primeiros resultados já começam a ser contabilizados e mostram uma redução de aproximadamente 60 milhões de litros de água tratada por mês.

A economia está associada diretamente à diminuição de 46,75% para 39,25% nos índices de perdas registrados entre os meses de março e outubro deste ano de 2017. Esses primeiros resultados, somados a uma redução de 16 mca nos principais pontos de alta pressão do sistema, impactaram positivamente na gestão de perdas do município.

“O plano é ousado porque exige intervenções operacionais praticamente em todos os setores da cidade.

Projeto da Águas de Matão garante economia de 60 milhões de litros de água tratada

Texto: Adriana Quitéria

Mas, apesar do impacto inicial, as ações passaram a representar um avanço significativo para a nossa gestão, principalmente se considerarmos o cenário inicial que encontramos em Matão. A equipe está muito empenhada em melhorar ainda mais os índices”, revela o engenheiro Stênio Cangussú, responsável pela implantação das ações operacionais. Quando a Águas de Matão passou a operar o sistema da cidade, no início de 2014, os altos índices de perdas chegavam a 50%.

O plano para redução dos índices de perdas no sistema de abastecimento de Matão inclui, entre outras ações, a instalação de seis válvulas reguladoras de pressão (VRPs), com a finalidade de reduzir a alta pressão em regiões consideráveis, e de 58 macromedidores de vazão, com a função de monitorar o volume de distribuição e acompanhar as perdas por setor de distribuição, ou seja, em cada saída de reservatório.

“Com este trabalho, Matão será um dos primeiros municípios da Aegea a ter o monitoramento de vazão de todo o sistema de distribuição de água, por saídas de reservatórios. Dessa forma, temos informações por setor e conseguimos aumentar o controle sobre as perdas. Sem dúvida, é uma conquista que poderá ser replicada em outras cidades que enfrentem o mesmo desafio”, completa Stênio.



Pelo trabalho de perdas de água realizado na cidade, a Águas de Matão recebeu um troféu de Honra ao Mérito do Instituto Trata Brasil. O troféu, que reconhece a concessionária como um exemplo a ser seguido, foi entregue por Samuel Lee, do Trata Brasil, ao diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo, no dia 6 de dezembro. Na foto, da esquerda para a direita estão Samuel Lee, Marcos de Araújo e Fábio Arruda, gerente da Aegea São Paulo.

Novos hidrômetros

O projeto firmado entre a concessionária e a Itron inclui ainda a substituição de 4.977 hidrômetros, entre os quais 1.980 terão telemetria (sistema que possibilita acompanhamento on-line, em tempo real, do volume consumido pelo cliente). “A execução desse conjunto de ações significa, em resumo, maior oferta de água para a população e, conseqüentemente, menos riscos de escassez. Da mesma forma, representam a solução gradual de problemas crônicos enfrentados por moradores de algumas regiões em relação à pressão”, conclui Cangussú.



Piracicaba é líder em ranking de universalização do saneamento

Investimentos realizados pela Águas do Mirante ajudaram a garantir destaque entre as maiores do país e premiação em seminário.

Texto: Débora Ferneda

O ano de 2017 será lembrado em Piracicaba pelos significativos avanços conquistados. Além de completar 250 anos, a “Noiva da Colina” conquistou índices relevantes nas áreas de educação, gestão e, especialmente, no setor de saneamento.

A cidade obteve a nota máxima entre os 231 municípios do país com mais de 100 mil habitantes e foi classificada em 1º lugar no Ranking da Universalização do Saneamento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), registrando a pontuação de 499,92, dos 500 possíveis, pela Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental.

ENTRE OS PARÂMETROS AVALIADOS pelo ranking foram considerados abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta de lixo e destinação adequada dos resíduos sólidos, com base nos dados do SNIS 2015. Na ocasião, o município possuía 99,97% de abastecimento de água, 99,95% de coleta de esgoto, 100% de tratamento do esgoto coletado e 100% de coleta e destinação adequada de resíduos sólidos. O ranking avaliou também os índices de internações provenientes de doenças relacionadas à falta de saneamento. Neste requisito a cidade registrou 41,13 casos para cada 100 mil habitantes.

“A divulgação do ranking da Abes destaca todo o excelente trabalho realizado e é resultado do empenho da concessionária. O nosso esforço nos tornou referência em saneamento e isso é muito gratificante, pois alcançamos um patamar invejável. Vamos continuar nosso trabalho, levando água tratada, coletando e tratando o esgoto. Isso é qualidade de vida, é cuidar desta e das futuras gerações”, destaca José Rubens Françoso, presidente do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (Semae).



Parque do Mirante, em Piracicaba, ganha ainda mais importância como ponto turístico em função da melhoria nos índices de saneamento da cidade.



Diretor-presidente da Águas do Mirante, à esquerda na foto, e o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, em evento de premiação pelo trabalho realizado em saneamento na cidade.



No estudo aplicado pela associação os municípios foram divididos em três categorias: Rumo à universalização – pontuação acima de 489, neste item 14 cidades, incluindo Piracicaba, se adequaram aos critérios; Compromisso com a universalização – de 450 a 489, com 41 municípios; Primeiros passos para a universalização – abaixo de 450 pontos, com 176 cidades classificadas.

Mais reconhecimento

Além do resultado obtido no ranking da Abes, no fim de outubro Piracicaba também foi premiada pelos avanços em saneamento básico, durante seminário promovido pela Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental, em parceria com o Instituto Trata Brasil.

“Ficamos muito felizes com esse reconhecimento. Mas, antes de mais nada, é preciso ressaltar que ele é fruto de um trabalho árduo, contínuo e de investimentos que duram mais de uma década, tanto na captação e no tratamento de água, realizados pelo Sema, quanto na captação e no tratamento do esgoto, de responsabilidade da Águas do Mirante, por meio de PPP (Parceria Público-Privada), estabelecida em meu governo, em 2012. Isso é sinônimo de saúde e de cidadania”, ressalta Barjas Negri, prefeito de Piracicaba.

“Para a companhia, o reconhecimento obtido nos últimos rankings, tanto do Trata Brasil, divulgado no início do ano, quanto nesse recente da Abes, demonstra que a parceria firmada entre o Poder Público e a iniciativa privada tem dado certo em Piracicaba e indica uma possível solução ao panorama nacional neste setor. Apesar de os índices serem mais do que satisfatórios, nosso compromisso é contínuo, sempre com o objetivo de investir em novas tecnologias e iniciativas para aprimorar cada vez mais os serviços e disponibilizar à população o melhor atendimento. Dessa forma, contribuimos diretamente com o desenvolvimento social e sustentável do município”, conclui Fernando Humphreys, diretor-presidente da Águas do Mirante.

EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REFLETE EM RECONHECIMENTO

Um dos destaques que conferiram visibilidade positiva ao setor de saneamento em Piracicaba está relacionado ao tempo de execução dos serviços. Recentemente, o vereador Paulo Campos enalteceu em sessão ordinária da Câmara Municipal a agilidade da concessionária na prestação de serviços à população. Em seu discurso, mencionou o atendimento realizado em uma ocorrência de obstrução de esgoto em razão de descarte irregular e acúmulo de estopa e gordura na tubulação.

Na ocasião, foram realizados os procedimentos de desobstrução da rede coletora de esgoto com o caminhão de alta pressão, que solucionaram imediatamente o problema. “A concessionária tem feito um excelente trabalho em nossa cidade; costumo dizer que eles são mais rápidos que o Samu: você chama e em 10 ou 15 minutos, no máximo, eles atendem”, ressaltou o vereador em seu discurso.

Ele é autor da Moção de Aplausos 35/14, concedida à Águas do Mirante em julho de 2014 pelos serviços realizados no município. Aprovada por unanimidade, a moção teve como finalidade o reconhecimento e agradecimento à empresa pelos serviços prestados à população piracicabana.



Programa Regionalização estimula crescimento profissional e integração

Texto: Adriana Quitéria

VISANDO ESTIMULAR O CRESCIMENTO profissional e promover a integração de seus colaboradores nas três cidades onde atua, a Aegea SP está implantando o Regionalização SP. O programa inclui três frentes principais de ação desenvolvidas conjuntamente pelas áreas de Recursos Humanos, Comunicação e Projetos Socioambientais.

O primeiro projeto foi implantado no fim do mês de outubro. Denominado Gincana do Saneamento, o jogo de perguntas e respostas foi dividido em duas fases e teve como objetivo estimular o conhecimento dos colaboradores sobre saneamento básico, especificidades dos serviços prestados em cada unidade e atuação da Aegea.

Na primeira fase a disputa aconteceu entre equipes locais, compostas por até cinco colaboradores cada. A equipe vencedora em cada unidade foi premiada e garantiu vaga na final regional, que aconteceu durante a confraternização de fim de ano.

A gincana incluiu perguntas de múltipla escolha, um desafio em cada fase e exigiu, além das respostas corretas, bastante agilidade dos concorrentes. Na disputa final da fase local o desafio foi colocar corretamente o cinto de segurança para trabalho em altura. Já na fase final saiu na frente quem montou corretamente e no menor tempo um cavalete.



Gincana do Saneamento, o jogo que estimula a troca de conhecimento, é realizada na Águas do Mirante.

Em Matão, colaboradores participam do Programa Regionalização na fase de perguntas de múltipla escolha.





Café com a Diretoria, última etapa do RegionalizAção, promove maior aproximação entre colaboradores de turnos diferentes e os executivos das unidades.

Outro projeto que vai integrar o RegionalizAção é o Conta Pra Gente. Com o objetivo de contribuir para tornar o ambiente de trabalho um espaço de harmonia, assertividade e colaboração, representantes das áreas de Recursos Humanos, Comunicação e Projetos Socioambientais terão reuniões mensais com colaboradores de cada setor das três empresas da Aegea SP.

Os encontros serão divididos por área de atuação e configuram-se como um momento para os funcionários compartilharem eventuais dificuldades na rotina diária de trabalho e sugerir ações para superá-las, otimizando tempo, recursos e, principalmente, reforçando a sensação de pertencimento de cada colaborador ao grupo.

E a terceira e última frente de ação do programa RegionalizAção é o Café com a Diretoria. Destinado principalmente aos colaboradores que atuam em turnos e em áreas fisicamente distantes da sede administrativa, o projeto prevê encontros mensais com os diretores Fernando Humphreys, presidente, e Marcos de Araújo, executivo. Os encontros constituem um momento reservado para uma conversa informal sobre questões que podem melhorar o dia a dia na empresa.

“Sem dúvida, a implementação de projetos dessa natureza contribui para que possamos aprimorar a nossa gestão e, sobretudo, tornar o novo ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. Estamos bastante satisfeitos com os primeiros resultados”, avalia Araújo.

INCENTIVO AO TURISMO

Instalado no Boulevard do Holandês, o principal corredor comercial de Holambra, o painel fotográfico da Águas de Holambra virou atração turística durante a 36ª edição da Expoflora, considerada a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina. Além de divulgar a concessionária, o painel tem como objetivo fortalecer as referências da cultura local e ganhou espaço na preferência dos turistas na hora da *selfie*.





Novo sistema de abastecimento que está sendo construído pelas unidades da Aegea em Santa Catarina terá 27 quilômetros de tubulação ligando a captação até a ETA.

Regional Sul preparada para o verão 2018

Texto: Luciana Zonta

POSICIONADAS EM UMA DAS FAIXAS litorâneas mais visitadas do Brasil, em Santa Catarina, as empresas Águas de São Francisco do Sul, Águas de Penha, Águas de Camboriú e Águas de Bombinhas vêm realizando uma série de investimentos importantes e estão preparadas para garantir uma temporada tranquila no que se refere a abastecimento. As quatro cidades têm o grande desafio de atender o crescimento da demanda de usuários, que salta de 200 mil para 800 mil pessoas no pico do verão.

Além dos investimentos, a infraestrutura de apoio também foi adequada para a demanda sazonal da temporada. Os pontos de atendimento de call center foram ampliados e o atendimento presencial tem horários estendidos aos sábados.

As obras estão em ritmo acelerado e os investimentos feitos já garantem maior regularidade no abastecimento na alta temporada.





Investimento resolve antigo problema

Um dos grandes investimentos da Regional Sul é o novo sistema de abastecimento da Águas de Bombinhas – o maior em infraestrutura da região da Costa Esmeralda e um dos maiores de Santa Catarina. A obra vai resolver o problema histórico de falta d'água em Bombinhas, um recanto exuberante da natureza que, além de ser um dos principais destinos turísticos do litoral brasileiro, é conhecido como a capital do mergulho ecológico.

Há algumas décadas a cidade sofre com a constante falta de água no verão, amplamente divulgada pela imprensa local e nacional. Bombinhas conta com um sistema de abastecimento insuficiente para atender a demanda, mesmo fora da temporada, fazendo com que aproximadamente 85% da água para o abastecimento seja "importada" de Porto Belo, o município vizinho. As dificuldades e a insegurança em relação ao abastecimento, principalmente na temporada, tornaram-se um entrave para o desenvolvimento e a imagem da região.

Estão sendo investidos mais de R\$ 50 milhões no novo sistema de abastecimento e tratamento de água de Bombinhas. A captação será feita no Rio Tijucas, onde uma nova adutora levará água bruta até a estação de tratamento de água (ETA). Ao todo, serão 27 quilômetros de tubulação e todo o projeto vem sendo desenvolvido para causar o menor impacto ambiental e social possível. O trajeto da adutora segue, na maior parte, por áreas rurais e com menor intervenção nas áreas mais urbanizadas.

De acordo com o diretor-presidente da concessionária, Ricardo Miranda, a obra beneficia toda a região, uma vez que Bombinhas não precisará mais captar água de Porto Belo. "A disponibilidade hídrica melhora para todos os municípios do entorno, que atualmente são abastecidos pelo Rio Perequê", explica Miranda. "Estamos comprometidos em resolver o problema crônico e histórico de abastecimento. A Águas de Bombinhas antecipou importantes investimentos e iniciou as obras do novo sistema, que tornará o município autossuficiente em recursos hídricos. Não estamos medindo esforços para entregar esta importante obra", diz o diretor-presidente.

Conforme a diretora-executiva da Regional Sul da Aegea, Thais Gallina, a água tratada é imprescindível para a qualidade de vida, para a melhora dos indicadores da saúde e, no caso de Bombinhas, uma garantia de desenvolvimento e consolidação da cidade como um dos principais destinos turísticos do Brasil. "Esta é a solução para resolver o problema de uma vez por todas", completa.





Camboriú

Em Camboriú, município que faz divisa com Balneário Camboriú – um dos mais famosos destinos de praia do Brasil –, o principal investimento foi a construção de dois novos reservatórios que prometem amenizar os riscos de falta d'água e tornar o abastecimento mais constante nos 12 meses do ano. Instalados no bairro Areias, os reservatórios ampliaram em quatro vezes a capacidade de armazenamento de água da cidade.

Para melhorar a distribuição foram feitas obras importantes. No bairro Monte Alegre, região com relevo acidentado, são quase 2,5 mil metros de reforço de rede. Para complementar a obra dos reservatórios e elevar as pressões e a vazão disponível no bairro Santa Regina, 2 mil metros de adutora foram implantados na Avenida Santa Catarina, principal acesso a Camboriú. Os bairros Areias, Cedro e São Francisco de Assis também receberam reforço de rede de até 1,5 mil metros.

Com capacidade para 2 mil metros cúbicos cada um, os reservatórios ampliaram a reserva para 5,1 mil metros cúbicos no município a fim de absorver os picos de consumo, melhorando também as pressões na rede. O investimento da Águas de Camboriú é de R\$ 5,7 milhões e dá sequência ao planejamento de acabar com o histórico problema de falta d'água na cidade, em especial nos meses de verão. “É um reforço fundamental para equilibrar o sistema e atender demandas dos bairros mais afastados”, observa o coordenador de Operações da Águas de Camboriú, Gabriel Balparda Fasolla.

Penha

Na cidade-sede do maior parque temático de diversões do Brasil – o Beto Carrero World –, a concessionária Águas de Penha buscou reduzir os impactos do alto aumento no consumo, com a chegada dos turistas, entre os meses de dezembro e fevereiro. Entre as principais melhorias estão a setorização da Praia Alegre, com o objetivo de diminuir a pressão excessiva, e o combate às perdas.

Para potencializar a eficiência do sistema de abastecimento foram construídos 1.700 metros de rede com diâmetro nominal (DN) de 150 milímetros, com a finalidade de diminuir a perda de carga e garantir o transporte de uma quantidade maior de água em horários de pico. Além disso, a companhia realizou a extensão da rede em 1.600 metros e promoveu 322 ligações ao longo de 2017. A instalação de dois macromedidores na entrada da cidade também faz parte do Programa de Combate às Perdas. Os equipamentos se assemelham a um hidrômetro de residência, mas em maior proporção.

Outra ação que também contribui para a melhoria do sistema é o combate a vazamentos não visíveis na rede de abastecimento. “Por não apresentar sinais visíveis, como água aflorando na rua, os vazamentos ocultos são mais difíceis de serem encontrados”, explica Greice Volkman, trainee da Aegea, responsável pelo projeto de perdas da Regional Sul. Os vazamentos diminuem a pressão da rede e podem até causar desabastecimento em determinados pontos.





Uma obra de grande relevância com porte similar à de Bombinhas será o sistema produtor de água de Penha, que trará autossuficiência hídrica para o município e beneficiará diretamente Balneário Piçarras, hoje responsável pelo abastecimento de Penha. “Vamos concentrar todos os esforços para liberar os devidos licenciamentos e iniciarmos esta obra o quanto antes”, explica Ricardo Miranda.

A empresa também reparou os reservatórios principais da Praia Alegre e boosters de todos os setores da cidade. Já no Centro de Controle Operacional foram instalados dez data loggers, equipamentos que enviam informações de hora e hora dos locais onde estão instalados. A aferição da pressão em diversos momentos do dia facilita a equalização das pressões ao longo do sistema e garante uma melhor assertividade nas manobras.

São Francisco do Sul

Pela primeira vez na história, moradores e veranistas da Praia do Ervino e da Vila da Glória, em São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, vão ter uma temporada com água tratada. Isso porque a série de obras realizadas pela concessionária Águas de São Francisco do Sul nas duas localidades foi finalizada, garantindo que moradores possam receber água de qualidade de acordo com padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Com um investimento de cerca de R\$ 17 milhões, as obras no Ervino envolveram a construção de um reservatório com capacidade para 500 mil litros de água

e duas estações de recalque de água tratada. Na Vila da Glória, a estação de tratamento de água leva mais qualidade de vida e saúde para as famílias da comunidade.

A concessionária também promoveu a interligação das adutoras de água tratada de Ubatuba, que abastecem a região dos balneários, o que reforça o fornecimento nas praias do município. Está programada a setorização das redes que atendem as praias do Capri, Forte e Itaguaçu.

A interligação das adutoras é resultado de estudos técnicos realizados pela Águas de São Francisco do Sul, que identificou a necessidade de aumentar o volume de água distribuído à população. “A obra vai permitir um melhor aproveitamento da estrutura, principalmente pelo fato de que foi instalado um booster em Ubatuba com a função de aumentar a pressão e a vazão de água na região”, pontua o gestor Operacional da concessionária, Renee Chaveiro.

Além disso, a estação de tratamento do Rocio Grande – instalada em 2015 pela Águas de São Francisco do Sul – ganha um reforço e chegará a produzir até 74 litros por segundo, com o início das operações de filtros extras. A concessionária também colocou em operação o novo sistema de tratamento de lodo, aumentando a capacidade de armazenagem de água bruta. Outra obra para ajudar no abastecimento da temporada é a válvula reguladora de pressão (VRP), na região da Praia de Ubatuba, medida que permite melhor controle de pressão na água distribuída e redução de perdas.





Entrega da rede de esgoto em Peixoto de Azevedo beneficia quase 3 mil moradores

Texto: Thaiane Paes

CERCA DE R\$ 3,5 MILHÕES FORAM INVESTIDOS na rede de coleta e tratamento de esgoto em Peixoto de Azevedo. Com capacidade para tratar 30 litros de esgoto por segundo, a rede está disponível para conexão em seis bairros da cidade. Todo o esgoto coletado será encaminhado para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Peixoto, localizada no bairro Alvorada, onde será tratado e devolvido à natureza sem causar danos ambientais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os benefícios do acesso à rede de coleta de esgoto são imensuráveis já que, a cada R\$ 1 investido em saneamento básico, são economizados R\$ 4 com saúde pública.

A Águas de Peixoto de Azevedo realizou visitas domiciliares para esclarecer e informar que é de responsabilidade do morador conectar a rede de esgoto da residência ao ramal de ligação disponível na calçada do imóvel. O prazo para a conexão é de 30 dias. As fossas também devem ser aterradas, encerrando a contaminação do lençol freático.

De acordo com o engenheiro sanitário e ambiental da concessionária, Lineu Machado, o sistema de coleta e tratamento de esgoto garante importantes benefícios para a cidade. "A população terá mais saúde ao ficar livre do risco de contaminação e de doenças hídricas decorrentes da presença de fossas. O meio ambiente será conservado, já que o esgoto coletado será devolvido para o rio tratado. A cidade também ganha com a modernização da infraestrutura local e a valorização dos imóveis", frisou.

Estudos realizados pelo Instituto Trata Brasil apontam outras vantagens trazidas com o acesso à rede coletora de esgoto: desenvolvimento econômico, maior produtividade no trabalho e na educação, valorização imobiliária e, principalmente, a diminuição de doenças e internações que colocam em risco a saúde da população.



ETE Peixoto trata 100% do esgoto coletado em seis bairros da cidade, garantindo mais saúde para os moradores e contribuindo para a preservação do meio ambiente.



Aumenta em 50% a capacidade de tratamento de água em Carlinda

Texto: Thaiane Paes

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLINDA, em parceria com a Águas de Carlinda, reinaugurou a Estação de Tratamento de Água (ETA) Córrego São Bento, que foi reformada e ampliada. As obras aumentaram em 50% a capacidade de produção de água tratada no município e fazem parte do pacote de investimentos que visa acompanhar o contínuo crescimento de Carlinda.

O município conta hoje com quase 11 mil habitantes e 5 mil famílias serão beneficiadas. A prefeita Carmelinda Leal Martines Coelho agradeceu o apoio firmado com a concessionária e ressaltou sua satisfação com a grandiosidade do investimento. “Sabemos que, conforme aumenta a população, nossa demanda também cresce, ou seja, precisamos nos organizar. Água tratada é qualidade de vida e isso reflete diretamente na saúde, diminuindo o número de internações hospitalares e doenças diarreicas. É um avanço significativo para o município”, destacou.



Obra vai aumentar em 50% a produção de água para o abastecimento da cidade.



Reinauguração da ETA, feita em parceria entre a Águas de Carlinda e a prefeitura, foi comemorada por políticos e moradores do município.

O presidente da Câmara Municipal, Damião de Souza Santos, representou os demais vereadores no evento e destacou o empenho da concessionária em garantir a regularidade e qualidade do abastecimento no município. “A concessionária sempre nos atende de forma imediata e busca melhorias constantes. É importante que este trabalho continue pois a população e o município ganham, e muito, com todos esses benefícios”, comentou.

O gerente de Operações da Nascentes do Xingu, Robson Cunha, que acompanhou a entrega das obras, reforçou que a Águas de Carlinda investe e trabalha para levar mais saúde e qualidade de vida a toda a população. “É um marco histórico para o município que completou, no dia 16 de outubro, 23 anos de fundação. Firma o compromisso da concessionária não só com a prefeitura, mas com todos os moradores. Investimos no sistema de captação e tratamento de água, modernizamos equipamentos e laboratórios e vamos garantir constantemente o desenvolvimento de Carlinda e a saúde de todos”, frisou.

A inauguração foi realizada na sede da concessionária, onde estão localizadas as instalações da estação. Participaram também da solenidade a supervisora da Águas de Carlinda, Priscila Martins, o vice-prefeito de Carlinda, Paulo Sergio Lupo, além de diversas autoridades locais e alunos da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves.



A nova plataforma, que vai ampliar em 60% a capacidade do abastecimento de água tratada em Rolim de Moura, estava sendo muito aguardada pelos moradores.

Rolim de Moura receberá nova e moderna ETA

Texto: Fabiana Simão

A NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA do município começou a ser implantada em outubro. Com investimentos programados de mais de R\$ 2,5 milhões, a nova plataforma amplia a capacidade de produção de água tratada em 60%, garantindo abastecimento com qualidade e regularidade para toda a cidade.

Os bairros mais beneficiados serão os localizados em regiões altas, que sofrem com a intermitência no fornecimento por muitos anos. De acordo com o diretor-executivo da Águas de Rolim de Moura, Felipe Vasconcelos, a previsão é de que a plataforma, com estrutura moderna e robusta, esteja em pleno funcionamento logo no início do ano, garantindo que a população conte com um abastecimento mais seguro. "Assumimos o sistema de abastecimento de água em junho de 2017, pois historicamente o município vem sofrendo com a falta de água, e não estamos medindo esforços para mudar essa realidade. Neste curto tempo já realizamos várias melhorias e temos um compromisso com a população", reforçou.

Investimentos realizados

A concessionária investiu mais de R\$ 700 mil na instalação de um novo conjunto de geradores que são acionados automaticamente, garantindo o funcionamento dos sistemas de captação, tratamento e produção de água mesmo durante a queda no fornecimento de energia elétrica.

E, ainda, a Águas de Rolim de Moura realizou a substituição de registros, a instalação de modernos equipamentos para regular a pressão e a distribuição de água, setorizando os bairros, além de finalizar reformas e manutenções nos pontos de captação do Rio Manicoré e do Rio D'Arlencourt.



Começa implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto em Jauru

Texto: Thais Tomie

O MUNICÍPIO DE JAURU, a 420 km da capital, deu mais um importante passo para vivenciar amplamente os benefícios gerados pelo acesso ao saneamento básico, como mais qualidade de vida, saúde, desenvolvimento econômico e social e o bem-estar da população. Com as melhorias já realizadas pela Águas de Jauru nos últimos anos, a cidade, que tem 100% da população urbana abastecida com água potável, passará a contar também com a operação do sistema de coleta e tratamento de esgoto. Este compromisso foi firmado em setembro, por meio de um Termo Aditivo Modificativo (TAM), assinado entre a prefeitura municipal e a concessionária, ratificado pelo Ministério Público, por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O acordo firmado estabelece que a Águas de Jauru deve concluir e colocar em funcionamento a rede de captação e tratamento de esgoto do município. A concessionária tem como principal meta finalizar as obras de adequação da etapa útil dos 58,38% do sistema de esgotamento existente, considerando a coleta, o tratamento e a disposição final dos efluentes. Também está prevista a readequação asfáltica, nos trechos atingidos pela instalação da rede de esgoto.

A cidade já começou a receber grande parte dos tubos que serão utilizados na implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto no município. Nesta primeira etapa, serão executados mais de mil metros de rede de esgoto, auxiliando na revitalização das redes existentes. As obras vão atender inicialmente os moradores de três bairros. O pacote de investimentos também abrange a revitalização da estação de tratamento de esgoto (ETE) e da estação elevatória de esgoto (EEE). A iniciativa evitará o uso de fossas e dará o tratamento adequado aos dejetos, que podem contaminar o meio ambiente e prejudicar a saúde pública.



As obras de construção da rede de esgoto alteram a rotina do município e da população, por isso a concessionária trabalha com agilidade. “As equipes de manutenção de redes já estão atuando com novos equipamentos para garantir a eficiência e rapidez na execução dos serviços. São obras importantes para a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto. Os transtornos causados aos moradores pelas intervenções serão passageiros, mas os benefícios ficarão para sempre no município”, explica o coordenador da Águas de Jauru, Jefferson Lima.

O prefeito Pedro Ferreira de Souza destacou a importância do serviço de coleta e tratamento de esgoto no município. “Este é um projeto antigo e audacioso que resolvemos resgatar junto com a concessionária, o Ministério Público e vereadores, e finalmente foi concretizado. É o início de um trabalho grande e intenso de muita responsabilidade. O investimento em sistema de esgoto é fundamental para diminuir os gastos com a saúde e garantir que a qualidade de vida da população de Jauru melhore significativamente”, afirmou.

Equipamentos que serão usados para a construção da primeira parte da rede coletora de esgoto chegam à cidade de Jauru.



Obras de ampliação e modernização da Águas de Teresina beneficiam cerca de 360 mil pessoas na capital do Piauí

Texto: Patrícia Andrade

CERCA DE 360 MIL TERESINENSES já foram beneficiados com os investimentos feitos pela Águas de Teresina em quatro meses de atuação. São pessoas que vivem em bairros que historicamente apresentavam problemas na descontinuidade do abastecimento. As ações foram antecipadas para tornar o B-R-O Bró – termo regional que faz referência ao período mais quente do ano – melhor que nos anos anteriores.

Obras importantes amenizaram o cotidiano de várias famílias que antes não contavam com a regularidade no fornecimento de água tratada, mas que hoje já sentem os impactos positivos das intervenções executadas pela concessionária da Aegea Saneamento.

Na zona sudeste da capital piauiense, uma das regiões mais populosas da cidade, foram quase 200 mil pessoas atendidas com a instalação de um booster – unidade de bombeamento de água. A inauguração oficial ocorreu no dia 24 de outubro, com a presença do governador Wellington Dias, de secretários de estado, outras autoridades e da imprensa local.

Desde que o equipamento passou a operar, as famílias de bairros que compõem a região do Grande Dirceu Arcoverde passaram a contar com mais água nas torneiras, especialmente as que vivem em bairros situados em regiões mais altas ou distantes do ponto de distribuição. O booster ampliou em cerca de 600 mil litros de água por hora a oferta, que antes era de 1.100 litros por hora.

Pedro Alexandrino, presidente do Conselho Comunitário do Residencial Monte Horebe, na zona sudeste da capital, relata que os moradores chegaram a sofrer bastante com a irregularidade no abastecimento, especialmente nos meses mais quentes. “A gente praticamente não tinha água porque até vinha, mas logo faltava e ficávamos o dia todo sem água. Depois que a Águas de Teresina entrou e fez um trabalho, a água aumentou e agora temos bastante”, fala.

Na mesma região, moradores do Renascença III também vinham sofrendo há mais de uma década com desabastecimento, problema esse que se agravava com a chegada do B-R-O Bró, meses nos quais a temperatura chega a atingir quase 40 graus. Conforme Raimundinha Alves, líder comunitária, por diversas vezes as pessoas tinham de recorrer a um poço de propriedade particular para conseguir água.

“Sofremos muito aqui no bairro. Quando a Águas de Teresina entrou, em julho, já tivemos apoio, porque ela se manteve presente e deu atenção. Nosso problema foi resolvido no melhor sentido, com a regularidade da água, que é direito de todo cidadão. O mais importante foi o respeito e a consideração que a empresa teve para com os moradores desta região e de outras comunidades da zona sudeste. Hoje a gente respira aliviado sabendo que vai anoitecer e amanhecer com água nas torneiras”, destaca.

Diretor-executivo José Ailton Rodrigues explica para o governador do Estado do Piauí, Wellington Dias, o funcionamento da nova unidade de bombeamento de água que vai beneficiar 200 mil moradores.



Com a ETA Codipi, a produção de água para a zona norte de Teresina passou de 430 mil litros de água por hora para 900 mil litros/hora.

Do outro lado da cidade, na zona norte de Teresina, os investimentos foram feitos para concluir a Estação de Tratamento de Água Codipi (ETA Codipi), cuja produção passou de 430 mil litros de água por hora para 900 mil litros/hora. As melhorias na região incluíram ainda ações operacionais no bairro Jacinta Andrade, com reforma no reservatório e operação do booster – unidade de bombeamento de água –, que passou a funcionar pela primeira vez. Com todo esse trabalho, a Águas de Teresina beneficiou cerca de 60 mil pessoas.

Após a reativação de poços, interligação de redes e readequações em reservatórios, residenciais como Eduardo Costa e Orgulho do Piauí, ambos na zona sul, passaram a contar com abastecimento regular, além dos bairros Portal da Alegria, Torquato Neto e Angelim, que também foram beneficiados por essas intervenções. Com intervenções semelhantes, moradores da Vila Meio Norte e do Residencial HBB também viram as atividades do dia a dia serem facilitadas com a disponibilidade a mais de água nas torneiras.



Obras realizadas para a instalação do booster – unidade de bombeamento de água – na zona sudeste da capital.



“Hoje podemos dizer que a empresa Águas de Teresina nos pediu 60 dias para resolver a questão e em 45 dias resolveu. Os moradores da Vila Meio Norte e da Vila Santa Vitória estão satisfeitos com o serviço, e somos gratos pelo empenho e pela dedicação que a empresa teve para resolver a questão do abastecimento aqui na região”, fala Aristeu Soares, presidente da Associação de Moradores da Vila Meio Norte. “Depois que a Águas de Teresina passou a atuar, o abastecimento melhorou e toda a comunidade está satisfeita com o serviço”, fala Sílvia Letícia, líder comunitária do HBB.

Em outubro a Águas de Teresina iniciou a obra de uma nova adutora na zona sul para aumentar a capacidade de distribuição de água tratada na cidade. O incremento será de 540 mil litros por hora e a nova rede terá extensão de 3,2 km para fazer a ligação da Estação de Tratamento de Água (ETA III), localizada no Distrito Industrial, com o centro de reservação do Parque Piauí, situado na BR-316. Ao longo do contrato de concessão, com duração de 30 anos, a Águas de Teresina vai investir R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 650 milhões já nos primeiros cinco anos.



Nascentes do Xingu se une ao WWF Brasil na conservação das águas do Pantanal

Texto: Thais Tomie

COM A MISSÃO E O COMPROMISSO de trabalhar pela preservação ambiental, a Nascentes do Xingu aderiu ao Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, ao lado de outras empresas e instituições mato-grossenses. A iniciativa foi criada pelo WWF Brasil para conservar a região onde nascem as águas responsáveis pelo ciclo das cheias e pela sobrevivência de milhares de animais e plantas.

Ao unir forças nesta causa, a Nascentes do Xingu se compromete a atuar em três pilares voltados para o incentivo a empreendimentos em saneamento e à gestão de resíduos sólidos, ao fortalecimento de comitês de bacias e para ampliar a participação da população em ações ligadas a acesso ao saneamento básico.

“Temos o compromisso de colaborar com a preservação ambiental e o desenvolvimento das cidades onde operamos os serviços de água e esgoto. Entre as bases de atuação das nossas empresas está a sustentabilidade, por isso passar a compor este projeto é um passo importante que reafirma nosso comprometimento com o meio ambiente e a qualidade de vida das futuras gerações”, conta o diretor-presidente da Nascentes do Xingu em Mato Grosso, Julio de Oliveira Moreira.

Ainda de acordo com Moreira, o trabalho da holding tem como meta melhorar a vida das pessoas e essa conquista só é possível com o meio ambiente

preservado. “Para a Nascentes do Xingu, é um passo importante compor este movimento pioneiro para a conservação dos nossos mananciais, que são responsáveis pelo abastecimento de milhões de pessoas. Vimos para somar forças neste projeto representativo e sério, e vamos colaborar para que esta iniciativa continue avançando com sucesso.”

Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal

A iniciativa tem o objetivo de recuperar nascentes degradadas e conservar os rios Paraguai, Sepotuba, Jauru e Cabaçal, que fornecem cerca de 30% das águas que mantêm o pulso de inundação da planície pantaneira e afetam diariamente a vida de mais de 400 mil pessoas.

O projeto conta atualmente com 49 entidades parceiras, entre elas o Governo do Estado de Mato Grosso, o WWF Brasil e a indústria de água Lebrinha. Atualmente, 82 nascentes já estão em processo de recuperação, mais de 40 famílias de baixa renda já foram beneficiadas com a instalação de biofossas em suas propriedades e mais de 100 km de estradas rurais já foram ambientalmente adequadas.

A iniciativa do WWF Brasil precisa de mais parcerias para fortalecer as ações de preservação. Saiba mais entrando em contato pelo e-mail: contato@pactopantanal.com.br

Plantio de mais de 500 mudas de árvores em comemoração ao **Dia da Árvore**

Texto: **Thais Tomie**

FORTELECENDO A PRESENÇA SOCIOAMBIENTAL nas cidades de atuação, as concessionárias da Nascentes do Xingu realizaram o plantio de mais de 500 mudas de espécies nativas e frutíferas. A ação ressalta a responsabilidade de todos com a preservação ambiental e a manutenção das matas ciliares que protegem rios e córregos. E contou com a participação de escolas municipais e estaduais, centros de referência de apoio ao idoso, prefeituras, secretarias municipais e entidades como as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes).

Na cidade de Barra do Garças, a diretora da Escola Estadual São João Batista, Orceny Leonel Vilela, reforçou a necessidade de incentivar os alunos em atividades ambientais como a arborização. “É um trabalho importante que a concessionária promove, pois estimula a consciência ambiental em nossas crianças e jovens. Temos o privilégio de contar com um espaço amplo propício para realizar o plantio de mudas e outras atividades que contribuem para a educação ambiental”, afirmou.



Estudantes da Escola Estadual São João Batista participam do plantio em Barra do Garças (MT).



Em Primavera do Leste (MT), ação fortalece conservação do meio ambiente e maior interação com a comunidade.

Em Primavera do Leste, um grupo de 60 idosos que participa do programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Mabilia dos Santos Furtado, realizou o plantio de mudas de espécies frutíferas. Os alunos da Escola Estadual Professora Maria Sebastiana de Souza também foram convidados para participar dessa ação, tornando a prática ambiental algo envolvente e divertido. A iniciativa foi um momento especial de interação, mostrando a importância de garantir a sustentabilidade para as futuras gerações.

“Parabenizo a concessionária Águas de Primavera por mostrar a preocupação e o respeito com a questão ambiental, trazendo, além de informação e conhecimento, ações concretas, como a que foi realizada pelos idosos junto com alunos. Foi uma troca de experiências e conhecimentos entre gerações. É uma ideia que deve ser plantada, regada e multiplicada. Agradeço pela parceria e que continuem com o firme propósito de fazer um planeta melhor sempre”, reforçou a assistente social Igelci de Souza, do Cras Mabilia Furtado.

Timon sedia Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Maranhão



Texto: Luíca Ferreira e Thamires Figueiredo

QUATRO DIAS EM UMA MARATONA de programação com ideias inovadoras e jovens criativos. A 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017 no Maranhão teve como tema “A matemática está em tudo” e foi realizada, pela primeira vez, em Timon. O evento atraiu público de 30 mil pessoas e fomentou conhecimento entre jovens e adultos do estado. A Águas de Timon participou da programação com estande, onde os visitantes puderam acompanhar, via Centro de Controle Operacional, o monitoramento real e remoto de todos os processos relacionados a captação, tratamento, reservação e distribuição de água em toda a área urbana de Timon.

Moradora do Parque Piauí, a professora Conceição Pereira foi uma das visitantes da feira. “É muito bom saber que contamos com tecnologia de ponta em nosso abastecimento de água e que tudo é monitorado pela empresa. Timon está de parabéns por incentivar a educação e o acesso a informações como essas, que aproximam a população e valorizam nossa cidade”, disse.

Profissionais da concessionária multiplicaram conhecimento. Gabriel Buim, gerente da Águas de Timon, palestrou sobre a utilização de tecnologia na distribuição de água. O saneamento também foi abordado por Max Gomes, supervisor de Operações, que promoveu debate envolvendo tecnologia no processo de tratamento da água.

Gabriel Buim, gerente da Águas de Timon (no centro da foto), comemora com a equipe vencedora do hackathon.

Minicursos, workshop, mesa-redonda e painéis movimentaram a programação, que contou ainda com hackathon, em que a Águas de Timon participou como jurada, avaliando o trabalho de seis grupos. Com a presença do gerente Operacional da Águas de Timon, foi anunciado como vencedor o grupo “Parquímetro Digital”.

Na competição, o grupo investiu no tema acessibilidade de idosos, deficientes e grávidas, e propôs uma nova forma de inclusão social por meio de um sistema microcontrolador que resguarda as vagas de estacionamento para esse público. “São jovens que se propuseram a buscar inovação tecnológica e a concessionária vê com bons olhos e investe em novos talentos. Por isso nos propusemos a premiar os ganhadores com um estágio remunerado de três meses na empresa. Vamos apresentar os setores da unidade e propor soluções aos desafios, sempre orientando os jovens para a melhor tomada de decisão”, afirma o gerente Gabriel Buim.

“As expectativas são as melhores para o início do estágio e com certeza este será o começo de uma grande história”, exclama Emanuel Silva, integrante do grupo formado por estudantes dos cursos técnicos de Administração, Eletroeletrônica e Eletromecânica.

Nova tecnologia traz mais **produtividade e segurança** às obras de esgotamento sanitário em Serra (ES)

Para compactar valas, a Serra Ambiental passou a usar um rolo compactador acionado por controle remoto

Texto: Igor Alexandre

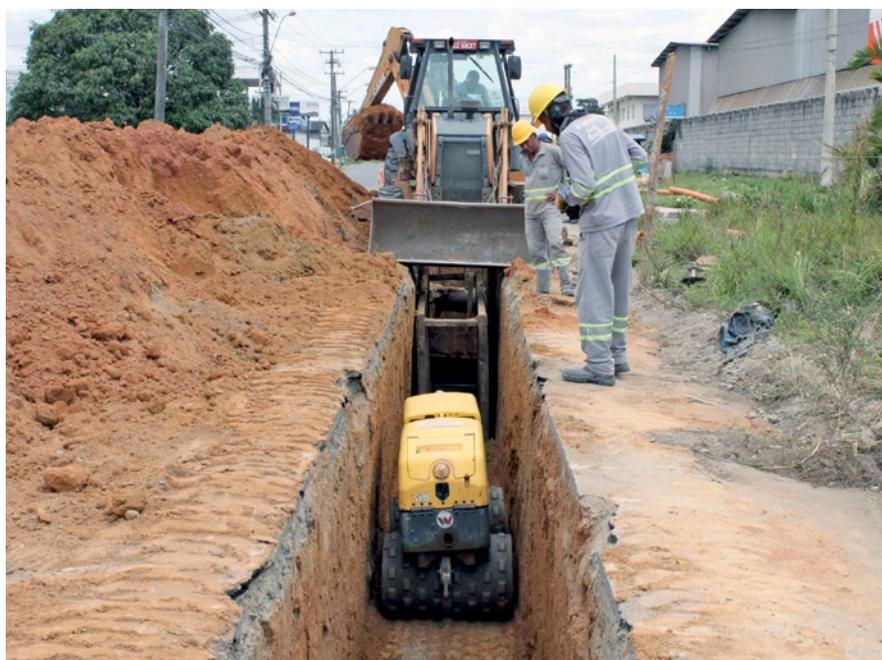
A **COMPACTAÇÃO DE VALAS** com grande profundidade é uma etapa importante do trabalho de implantação de redes coletoras em centros urbanos. Com a intenção de aprimorar a realização dessa atividade, a Serra Ambiental (ES) passou a utilizar na operação um rolo compactador acionado por controle remoto. A nova tecnologia oferece ganhos em produtividade, mais qualidade ao serviço e aumenta a segurança dos operadores. A vala é aberta para a instalação dos tubos durante a implantação de rede coletora de esgoto. Posteriormente, é coberta com terra para, no fim, receber o asfalto. E é nessa etapa que a nova tecnologia dos compactadores está sendo utilizada.

Para que a novidade fosse colocada em prática, foram realizados estudos em busca de tecnologias disponíveis no mercado que oferecem melhor compactação das valas, diminuindo o número de re-

calques no asfalto, ou seja, possíveis afundamentos causados pelo fluxo de veículos. “Identificamos um modelo de equipamento que pode ser operado com o uso de um controle remoto. Dessa forma, o operador não precisa mais entrar na vala, o que reduz os riscos que a atividade pode oferecer”, explica Marcus Vinícius Batista, gerente de Engenharia da Serra Ambiental.

A diferença de efetividade entre os modelos é relevante. Se antes a concessionária usava modelos manuais, que compactam 5 m² de solo por minuto, desde agosto, quando foram adotados os equipamentos com controle remoto, a capacidade de compactação saltou para 16,5 m² de solo por minuto. A utilização do rolo compactador vem trazendo bons resultados, como área e força de compactação maiores que as identificadas pelo método convencional.

Capacidade de compactação aumentou em mais de três vezes com o novo equipamento usado pela concessionária Serra Ambiental.



Leiturista usa smartphone que possibilita o envio dos dados em tempo real para uma central de serviços.



Tecnologia em tempo real potencializa serviço de esgotamento sanitário em Vila Velha (ES)

Texto: Igor Alexandre

Ordem de Serviço Eletrônica melhora a dinâmica de trabalho e aumenta a eficiência das equipes de atendimento.

A VILA VELHA AMBIENTAL (ES) implantou um sistema que vem sendo utilizado por outras unidades da Aegea Saneamento que está otimizando o atendimento aos moradores da cidade de Vila Velha. As atividades como substituição de hidrômetros, padronização de ligações e verificação de denúncias de fraudes estão sendo organizadas e geridas por meio de um aplicativo para smartphone que programa as Ordens de Serviço de forma eletrônica. As atividades diárias são definidas por uma central, que recebe todas as demandas dos usuários e envia para os operadores. As equipes recebem e vão a campo com todas as informações necessárias para realizar o serviço, dando uma dinâmica maior ao trabalho.

Carlos Bittencourt, supervisor Comercial da Vila Velha Ambiental, explica que o modelo permite uma melhora significativa da performance das equipes dentro da jornada de trabalho. "Com a Ordem de Serviço Eletrônica temos uma melhor gestão das ati-

vidades executadas por nossas equipes de campo. O trabalho é realizado de uma maneira muito mais eficiente. E temos a vantagem de incluirmos serviços ao longo do dia, de acordo com a posição geográfica de cada equipe", afirma.

Os registros dos atendimentos são enviados em tempo real para a central, oferecendo mais agilidade e segurança ao processo. A redução do tempo de monitoramento dos agentes de campo e a organização mais eficiente das rotas são outras melhoras flagrantes na rotina de atendimento. O trabalho com a tecnologia on-line também traz um benefício ambiental. O uso do aplicativo para as atividades elimina a utilização de formulários de papel, diminuindo custos e evitando desperdícios. Outras unidades da Aegea já utilizam esse tipo de tecnologia.

Implementação de novo ERP

Iniciada terceira fase do Projeto Tangram

Texto: Eliana Sabino Marcondes

APÓS VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA, chamada “Prepare”, que abordou a validação dos processos de preparação inicial, incluindo planejamento, governança, alocação de equipe e planos de gestão, o Projeto Tangram deu a largada da etapa “Explore”. Iniciada em setembro, foi subdividida em duas fases e consistiu numa parte densa do processo de implementação da nova ferramenta.

A primeira, denominada Workshop A, concentrou atividades de análise detalhada e de verificação da aderência dos atuais processos da Aegea às melhores práticas de gestão apresentadas pelo SAP S/4 Hanna. A equipe de implementação identificou os processos complementares que precisarão ser desenvolvidos e testados, gerando uma lista de necessidades (lista de *backlogs*), produto final do Workshop A. “Todo o material produzido passa pela aprovação do Comitê-Executivo do projeto. Essa prática reforça a segurança que a implementação de um projeto desse porte necessita”, comenta o gerente do projeto, Luciano Caires Fontes.

Na sequência, foi iniciada a fase Workshop B, com a descrição da solução para cada item da lista de *backlogs*. A equipe de implementação do projeto se concentrou na revisão e definição do Plano de Contas Contábeis e Estrutura Organizacional, entre outros detalhamentos, em conjunto com os responsáveis por cada área da empresa. “Durante o Workshop B os consultores que auxiliam a Aegea na implementação do novo ERP documentam e apresentam uma proposta com as soluções e adequações do sistema à equipe de *key users*”, explica Fabio Fantini, gerente funcional do projeto.

Em dezembro, seguindo o cronograma de implementação do novo sistema de ERP, o Projeto Tangram entrou na fase “Realize”.



AEGEA NO SAP FÓRUM BRASIL

Na segunda fase do projeto a equipe participou do maior evento sobre SAP.

Toda a equipe de implementação do Projeto Tangram esteve presente na 21ª edição do SAP Fórum Brasil, realizada em São Paulo, no Transamérica Expo Center, nos dias 12 e 13 de setembro. No evento, os colaboradores tiveram a oportunidade de assistir a palestras e sessões sobre os mais importantes temas da atualidade, além de cases de sucesso e tendências de mercado que já se transformaram em negócios digitais por meio de novas plataformas e soluções.

Nascentes do Xingu lança Programa de Educação em Saneamento Básico para bolsas de mestrado e doutorado em duas universidades



Texto: **Thais Tomie**

Iniciativa pioneira foi lançada durante Semana Acadêmica na Universidade Federal de Mato Grosso.

PARA INCENTIVAR A FORMAÇÃO de profissionais e o desenvolvimento de projetos inovadores na área de saneamento básico, a Nascentes do Xingu lançou em outubro o Programa de Educação em Saneamento Básico, que concede bolsas ou auxílio para pesquisas de mestrado e doutorado nas Universidades Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Estado de Mato Grosso (Unemat). A iniciativa pioneira é voltada para estudantes que tenham aprovação em processo de seleção de programas de pós-graduação *stricto sensu* 01/2018, em uma das duas universidades, para realizar pesquisas sobre assuntos relacionados ao avanço dos serviços de saneamento, meio ambiente, preservação ambiental e saúde pública.

O lançamento oficial foi realizado durante a abertura da III Semana Acadêmica de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Cuiabá. O evento contou com a presença de docentes, pesquisadores, técnicos, estudantes e colaboradores da concessionária. Durante o lançamento, o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira, frisou que, além de investir na ampliação dos serviços de água e esgoto, a empresa

investe também em educação e acredita que este é o caminho para continuar crescendo em busca de soluções viáveis e necessárias para transformar a realidade do saneamento básico no estado.

“O programa é um convite à participação educacional engajada, aberta ao diálogo e à reivindicação por estes direitos. É uma forma de fomentarmos pesquisas e trabalhos que incentivem os estudos sobre a necessidade desses serviços para a saúde pública e o desenvolvimento humano, começando pela educação transformadora, crítica, continuada e permanente”, afirmou. O coordenador da Semana Acadêmica, professor mestre Tadeu José Figueiredo Latorraca, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMT, destacou que o lançamento do programa é um ato pioneiro de uma empresa que tem o interesse no desenvolvimento de pesquisas e estudos na área tecnológica e isso é muito gratificante para os alunos, professores e orientadores. “Em razão da carência de recursos que demandam hoje as universidades federais no país, este programa é muito importante em função da dificuldade de encontrar no Estado de Mato Grosso empresas que têm este interesse de trabalhar com a área acadêmica para desenvolver novas técnicas voltadas para o saneamento. Em nome dos nossos discentes e docentes, só temos a agradecer pela iniciativa”, pontuou o professor.

Segundo o diretor de Programas de Pós-Graduação da Unemat, professor doutor Claumir César Muniz, programas e projetos de pesquisa da iniciativa privada que objetivam ações voltadas para o mesmo fim são amplamente positivos e desejáveis pela instituição. “A universidade tem 13 campus no estado e é agraciada por três bacias hidrográficas, o que é importante porque o programa traz em suas linhas de formação a manutenção e conservação dos recursos naturais.

A Unemat aprecia as parcerias institucionais que reforcem a pesquisa, principalmente quando voltadas para a formação e qualificação discentes que possibilitam oferecer mão de obra especializada para Mato Grosso”, disse.



INSCRIÇÕES

Para concorrer a bolsas de estudo ou auxílio à pesquisa, o candidato terá de submeter a proposta baseada no tema "Pesquisa e desenvolvimento de estudos e tecnologias em saneamento básico voltados para ampliação do acesso e modernização dos sistemas de água e esgoto no Estado de Mato Grosso", especificado em várias linhas de pesquisa.

As inscrições serão realizadas de 1º de março a 10 de abril de 2018. O edital, a ficha de inscrição, os princípios gerais e os documentos necessários para participar da seleção 01/2018 estão disponíveis no site www.nascentesdoxingu.com.br/educacaoemsaneamento. Para mais informações ou dúvidas, mande um e-mail para educacaoemsaneamento@nascentesdoxingu.com.br ou ligue (65) 3318-0517.



Concessionárias da Nascentes do Xingu firmam parceria social com Apaes para convênio de arrecadação e desconto na fatura de água

Texto: Thais Tomie

AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E AMIGOS dos Excepcionais (Apaes), entidades que realizam um trabalho filantrópico que reúne familiares e comunidade para promover o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas com deficiência, poderão ter descontos na fatura de água e doações da população por meio da conta de água. O projeto é uma ação social que a Nascentes do Xingu disponibilizará em todas as cidades atendidas em Mato Grosso, Pará e Rondônia. A primeira proposta foi firmada em novembro com a entidade assistencial na cidade de Carlinda, 774 km ao norte de Cuiabá.

A parceria social é oferecida a instituições por meio de desconto de 80% (oitenta por cento) no valor da fatura mensal de abastecimento de água, limitado o desconto ao consumo máximo de 30 m³ (trinta metros cúbicos) de água mensais. Após esta faixa de consumo, a instituição passa a pagar somente o valor excedente em metros cúbicos consumidos.

Outra forma de apoio é a arrecadação de doações mensais para a Apae nos valores de R\$ 5,00 (cinco reais), R\$ 10,00 (dez reais) e R\$ 15,00 (quinze reais), que serão recebidas por meio da fatura de água dos munícipes doadores. A responsabilidade na captação de doadores é da Apae, ficando a concessionária responsável somente pelo direcionamento do valor doado diretamente para a conta bancária jurídica da instituição.

De acordo com a coordenadora de Projetos Sociais da Nascentes do Xingu, Leticia Sant'Ana, as concessionárias estão procurando as associações e formalizando os convênios com as instituições interessadas no benefício. "A possibilidade de colaborar com entidades que desenvolvem trabalhos tão importantes em favor da comunidade nos deixa muito satisfeitos. Esperamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos alunos assistidos e que necessitam deste atendimento educacional diferenciado", pontuou.

A Apae de Carlinda atende 36 alunos e para a diretora da instituição, Rosilda Dias Soares, esta parceria solidária é fundamental para investir no atendimento aos alunos. "Atendemos 36 alunos e esse apoio financeiro vai ajudar nos gastos fixos que temos com a manutenção do transporte e da alimentação, além de possibilitar a contratação de mais profissionais. Esse projeto realizado pela concessionária vem somar e complementar o nosso trabalho. Dessa forma, vamos conseguir oferecer um atendimento com mais qualidade", ressaltou.



Marcelo Amaral, economista e ex-presidente da Agência de Regulação Municipal de Campo Grande (MS), defendeu a urgência da universalização em todo o país.

Concessionárias debatem desafios e oportunidades do saneamento em Teresina (PI) e Porto Velho (RO)

Texto: **Patrícia Andrade**

A **ÁGUAS DE TERESINA REUNIUI**, em outubro, autoridades e especialistas de setores importantes da sociedade como universidades, ONGs, secretarias municipais e de estado, e lideranças comunitárias para discutir os benefícios econômicos e sociais da expansão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto no Brasil, na capital piauiense. Sob o tema **Universalização do Saneamento no Brasil – Desafios e Oportunidades**, a concessionária propôs uma ampla discussão sobre os setores afetados pela falta de serviços essenciais.

O economista e ex-presidente da Agência de Regulação Municipal de Campo Grande (MS) Marcelo Amaral tratou da importância das agências reguladoras para a universalização do saneamento básico em todo o país. O painel teve a participação do diretor-presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (Arsete), Edvaldo Marques. “A regulação é a capacidade que o estado tem de intervir e este talvez seja o principal desafio a ser compreendido por todos. Nossa responsabilidade é, principalmente, com o cidadão do futuro. Os investimentos e planejamentos devem contemplar uma situação desejável para que a cidade possa se desenvolver tendo rede de abastecimento de água e rede de coleta de esgoto. Decisões são necessárias para que se possa ter, de forma clara, o ganho que o saneamento básico traz a médio e longo prazos”, coloca Marcelo Amaral.

Gesner Oliveira, sócio-diretor da GO Associados, professor doutor da Fundação Getúlio Vargas e Universidade da Califórnia e Colúmbia, conduziu a palestra **O Papel das Parcerias Público-Privadas na Universalização do Saneamento**. “O desafio do saneamento não é só de Teresina, do Piauí, mas de todo o Brasil. No atual nível de investimentos, essa universalização só aconteceria em 2052. Como a situação fiscal dos estados impossibilita investimentos, as Parcerias Público-Privadas e concessões representam uma revolução silenciosa nos estados e municípios, e as parcerias feitas no setor de saneamento superam em números a de outros setores”, fala.





Rubens Filho, do Instituto Trata Brasil, apresenta os benefícios trazidos com a expansão do saneamento em palestra realizada em Teresina (PI).

Para Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina, o evento foi uma oportunidade para promover reflexão e debate sobre os desafios e as oportunidades do saneamento. “Ao invés de permanecermos na lanterna no ranking do saneamento entre as capitais da região, seremos referência. Teresina terá os melhores indicadores do Nordeste nos próximos anos. O seminário é uma contribuição da Águas de Teresina e um reconhecimento ao pioneirismo e à coragem que o Piauí sempre demonstra”, destaca Italo Joffily.

Com o painel Ganhos Sociais e Econômicos da Expansão do Saneamento no Brasil, Rubens Filho, coordenador de Comunicação do Instituto Trata Brasil, apresentou uma série de dados que demonstram a importância dos investimentos nesse setor fundamental da sociedade. Para Rubens, no Brasil vêm se cometendo sérias negligências de norte a sul e de leste a oeste em relação ao saneamento. “Temos 34 milhões de brasileiros sem acesso ao abastecimento de água e 100 milhões não têm acesso à rede de esgoto. Essa falta de saneamento fez o Nordeste perder, no ano passado, R\$ 2,6 milhões no setor do turismo. O que merece destacar é que investir em saneamento básico, além de proporcionar mais saúde e qualidade de vida para a população, proporciona crescimento no setor turístico e ganho social para os municípios”, fala Rubens Filho.

Trata Brasil também debate universalização em Porto Velho (RO)

Texto: Fabiana Simão

A PALESTRA DO INSTITUTO TRATA BRASIL foi realizada no auditório do Centro Universitário São Lucas, no dia 24 de outubro, apresentando a relação direta entre a saúde pública e a precariedade do saneamento básico nas 15 maiores cidades de Rondônia. A iniciativa, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Rondônia e pelo Centro Universitário São Lucas, com o apoio da Nascentes do Xingu, contou com um público de aproximadamente 100 pessoas, entre professores, acadêmicos e pesquisadores.

Os dados apresentados na palestra pelo coordenador de Comunicação do Instituto Trata Brasil, Rubens Filho, são o resultado de um estudo realizado em 2016 pelo próprio instituto, que mapeou os principais desafios do estado para avançar em saneamento básico e assegurar saúde e qualidade de vida. Entre os dados apresentados está a forte relação da falta de

água com o esgoto tratado, ocasionando internações e notificações de diarreia, dengue e leptospirose nos municípios de Rondônia.

A coordenadora do Curso de Engenharia Civil, professora mestre Eliane Conterato, ressaltou a importância de trazer temas e palestras retratando a situação precária do estado no saneamento básico. “Este é um tema que deve ser amplamente discutido, principalmente para mudança deste cenário, trazer uma reflexão e gerar pontos de ação, melhorando o meio ambiente e a saúde pública do estado”, afirmou. Para a jornalista Andreia Fortini, a iniciativa foi de extrema importância a fim de ampliar o conhecimento. “Saber que o Estado de Rondônia está entre os dez piores em saneamento básico do país é vergonhoso; somos tão desenvolvidos no agronegócio, agora é tempo de as autoridades olharem para esse setor”, pontuou.



Águas Guariroba faz parceria e instala ecopontos de coleta de óleo em supermercados

Texto: Bárbara Versolato e Priscilla Demleitner

UMA MANEIRA DE PRATICAR A sustentabilidade no dia a dia é se importar com o destino do óleo de cozinha usado para preparar pastel, batata frita e outros alimentos. Muita gente não sabe, mas este resíduo pode poluir o solo, a água e prejudica o tratamento de esgoto. Em contrapartida, o óleo pode ser reaproveitado em diversos produtos. Uma parceria entre Águas Guariroba, supermercados Comper e Katuoil Reciclagem disponibilizou seis novos pontos nas lojas da rede espalhadas por Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, para facilitar o acesso da população à coleta seletiva.

A parceria é uma expansão do projeto “De Olho no Óleo”, da Águas Guariroba, que já ocorre com gincanas de conscientização e instalação de ecopontos de coleta de óleo nas escolas. A ação previne também contra um problema operacional da empresa que gera transtorno para a população: gordura jogada no ralo da pia gruda nos canos provocando entupimentos e os incômodos vazamentos de esgoto.

“No Brasil, são despejados por ano cerca de 200 milhões de litros de óleo nos rios e mares, e o consumo pessoal no país chega a 20 litros no mesmo período. Além dos extravasamentos da rede de esgoto, o óleo de cozinha é extremamente danoso para o meio ambiente e principalmente para a vida aquática. Por isso a melhor alternativa é a prevenção”, alerta o coordenador de Meio Ambiente da Águas Guariroba, Fernando Garayo.

Os pontos permanentes de coleta de óleo estão distribuídos em seis supermercados nas diversas regiões da capital. A reciclagem é realizada pela empresa Katuoil, que possui certificação ambiental para fazer o beneficiamento. “Hoje estamos utilizando óleo para fazer ração animal, mas existem várias possibilidades, como o biodiesel e o sabão – que é o que muitas pessoas já fazem”, afirma Caio Arakaki, da Katuoil. O óleo para reciclagem deve ser armazenado em uma garrafa de plástico e depositado no ecoponto, nos pátios das lojas. O recipiente também é destinado à reciclagem.



Prolagos promove dia de cidadania em Cabo Frio (RJ)

Texto: Gabriela Torres

O projeto Dia da Gente contou com recreação infantil, corte de cabelo, apresentações culturais, aferição de pressão arterial e sorteio de brindes.

Mascote Prolaguito fez a festa da criançada no Dia da Gente, evento promovido para fortalecer os laços com a comunidade atendida pela concessionária.

UM DIA DE LAZER, cidadania, de cuidar da saúde e da qualidade de vida. Essa foi a primeira edição do Dia da Gente, ação social promovida pela Prolagos para os moradores do bairro Boca do Mato, em Cabo Frio, na Região dos Lagos. As atividades reuniram centenas de pessoas que foram atendidas pela Prolagos e pelos parceiros do evento como Secretaria de Saúde, Promoção Social, Enel e Associação de Moradores do Bairro Boca do Mato e Monte Alegre I. Foram oferecidos ainda corte de cabelo e recreação infantil.

A programação gratuita à comunidade recebeu cerca de mil pessoas. Em busca dos serviços disponibilizados, os moradores chegaram cedo, antes mesmo do início do evento, para garantir a participação em todas as tendas. Como a dona Albertina da Conceição, moradora do bairro Boca do Mato, que solicitou uma nova ligação de água. “Vim pedir uma ligação de água. Aproveitei a oportunidade de ter esse atendimento aqui no bairro. Não poderia deixar passar”, comentou dona Albertina.

Na tenda da saúde foram disponibilizadas aferição de pressão arterial e medição de glicose. As Secretarias de Saúde e Assistência Social realizaram também cadastramento para o Cadastro Unificado e o Programa Bolsa Família. “O evento proporcionou



mais visibilidade para as atividades realizadas nas Secretarias de Saúde e Assistência Social. Muitas vezes, a comunidade não conhece os serviços que oferecemos para a população e este evento está nos dando a oportunidade de levar isso até as pessoas”, explica Sandra Perez, coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Monte Alegre.

A fim de fazer do evento um espaço de confraternização para a comunidade, o Dia da Gente contou com apresentações de grupos de música e dança do Cras e programação do grupo Abadá-Capoeira. A criançada ganhou uma programação especial com atividades como pintura de rosto e jogos, além do show de personagens infantis Frozen e Turma da Mônica. O polvo mascote da concessionária, o Prolaguito, também fez a alegria do público.

Para o diretor da Prolagos Thiago Maziero a interação e a proximidade com a sociedade, principalmente com as crianças, leva cidadania e aumenta as oportunidades para que a comunidade tenha acesso à água tratada de qualidade, distribuída pela empresa, e receba também os demais serviços que promoverão a qualidade de vida da população. “Agradecemos a receptividade dos moradores dos bairros Boca do Mato e Monte Alegre I. É isso que nós queremos: a Prolagos mais perto dos usuários, estabelecendo um vínculo com a comunidade e levando os serviços para a população. Esse foi o primeiro evento, esperamos levar esta iniciativa para outras localidades”, conclui Thiago.



Sinop, em Mato Grosso, recebe a primeira **Virada Sustentável**

CONSIDERADO O MAIOR FESTIVAL de mobilização e educação para a sustentabilidade do país, a Virada Sustentável envolveu cocriação, articulação e participação direta de organizações da sociedade civil, escolas e universidades, empresas, coletivos e movimentos sociais. Teve sua primeira edição realizada em 2011, em São Paulo, e desde então vem ampliando seu escopo de atuação, promovendo edições em cidades como Manaus, Salvador, Porto Alegre e Rio de Janeiro, e no início de outubro, em Sinop.

A 1ª edição da Virada Sustentável de Mato Grosso teve patrocínio da Nascentes do Xingu por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com apoio do Instituto Equipav e produção cultural da 3 Apitos. O projeto apresentou à comunidade uma série de atividades culturais, shows, apresentações, oficinas, rodas de conversa, espetáculo de mágica, circo, teatro e até aulas de meditação e crossfit.

Segundo Lineu Machado, coordenador da Águas de Sinop, a Virada vai ao encontro da essência da empresa que é a sustentabilidade. “Ações como a Virada reforçam o nosso conceito, e nós das Águas de Sinop, por meio da Nascentes do Xingu, estamos orgulhosos por estar promovendo esse evento e participando também com apresentações”, declarou Machado à assessoria da Prefeitura de Sinop.

Pela primeira vez no Centro-Oeste brasileiro, o evento contou com projetos que exploram o conceito de sustentabilidade a partir de alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU). “Saio daqui com uma certeza de saldo extremamente positivo e com o coração preenchido com o que rolou aqui, as mobilizações”, apontou Guilherme Mello à assessoria da Prefeitura de Sinop.

“A Virada é um evento que está nascendo em Sinop e, por ser o primeiro, tivemos uma alta performance da organização, dos participantes, pessoas preocupadas com a sustentabilidade. Como prefeitura, desejamos que Sinop entre no calendário da Virada Sustentável no Brasil”, avaliou o diretor de Cultura de Sinop, Daniel Coutinho.



Espectáculos circenses, shows e meditação fizeram parte do evento realizado para divulgar projetos que exploram o conceito de sustentabilidade.

Dia Internacional de Combate à Corrupção

Texto: Eliana Sabino Marcondes

O 9 de dezembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional de Combate à Corrupção. A data foi escolhida em função da assinatura da Convenção contra a Corrupção, no ano de 2003.

PARA A AEGEA O 9 DE DEZEMBRO significa mais uma oportunidade de fortalecer o compromisso com a ética e a integridade. Por isso, durante todo o mês de dezembro, a empresa incentivou a reflexão do seu público interno a respeito do tema. “Nosso objetivo é reforçar a importância não só da data, mas do quanto cada um de nós pode contribuir, no dia a dia, para um país mais justo. Ao levarmos informação, educamos e criamos um ambiente mais saudável”, afirma Tamara Willmann, gerente da área de Integridade da Aegea.

As curiosidades e informações sobre o tema circularam por vários canais de comunicação internos como cartaz, TV corporativa, wallpaper (mensagens na tela de computador), comunicados eletrônicos via aplicativos como WhatsApp e e-mail marketing. Além disso, a empresa apostou na produção de dois vídeos que ficarão disponíveis aos colaboradores, permanentemente, na Academia Aegea. Um deles aborda questões específicas sobre a Lei Anticorrupção e o outro está focado nos mecanismos usados pela empresa para controle das boas práticas corporativas.



LEI ANTICORRUPÇÃO

A Lei nº 12.846/2013, também conhecida como Lei Anticorrupção, é um importante avanço para toda a sociedade. Ela prevê a responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, de empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira, ou seja, tanto a empresa quanto o funcionário que cometer atos ilícitos será punido nos termos da lei.

Gibi do Compliance

Texto: Eliana Sabino Marcondes

COMO ATRAIR A ATENÇÃO E FACILITAR a compreensão sobre questões complexas como leis, normas de conduta e ética? Pensando nisso, as áreas de Integridade e da Comunicação Interna da Aegea criaram uma história em quadrinhos. Lançado no mês de setembro, o Gibi do Compliance vai divulgar os assuntos ligados ao programa da Aegea de forma bem criativa e diferenciada. Com linguagem clara e objetiva, por meio de personagens criados exclusivamente para a companhia, o gibi apresenta exemplos corriqueiros de como deve ser a conduta dos funcionários perante as regras de compliance.

O Programa de Compliance da Aegea

Atenta aos riscos inerentes ao negócio e preocupada em manter um ambiente corporativo íntegro, a Aegea implantou seu Programa de Compliance, que é conduzido pela Gerência de Integridade e conta com o apoio do Grupo de Gestão de Ética. Com um conjunto de disciplinas para o cumprimento de normas, políticas e das diretrizes estabelecidas pela empresa, o programa tem o propósito de evitar, detectar e corrigir eventuais desvios ou inconformidades dentro da companhia. Os três pilares principais – prevenção, detecção e correção – orientam de forma esclarecedora como as normas adotadas pelo grupo devem ser colocadas em prática e como cada um deve e pode agir se houver irregularidades ou desvios de conduta.

No site <http://www.aegea.com.br/compliance/> estão disponíveis informações detalhadas sobre os pilares de atuação, o canal de ética, Código de Conduta e todas as políticas adotadas pela companhia. Acesse e confira.



As primeiras unidades a receberem o programa são: Águas Guariroba (MS), Águas de Teresina (PI), Águas de Timon (MA), Prolagos (RJ), São Francisco do Sul (SC), Bombinhas (SC), Penha (SC) e Camboriú (SC).

Programa Interage vai garantir maior padronização em EHS

Texto: Eliana Sabino Marcondes e Rafael Segato

O projeto foi implementado nos estados de Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Rio de Janeiro e Santa Catarina

COMPROMETIDA CADA VEZ MAIS com o uso eficiente dos recursos naturais, operando com segurança e atenção à saúde e ao bem-estar de seus colaboradores e da população atendida, a Aegea implanta o Programa Interage – Gestão EHS em oito de suas unidades, em apenas três meses.

O programa tem o objetivo de estabelecer a padronização dos procedimentos em todas as operações da empresa, voltados para defender as políticas ambientais e criar locais de trabalho sempre saudáveis e seguros. Este padrão respeita as práticas já existentes nas unidades e sugere novos processos que possam trazer ainda mais resultados.

Ao todo são 58 padrões que englobam as atividades de meio ambiente, medicina/saúde, segurança, gestão e social. “Além de aprimorar o desempenho em cada uma das áreas envolvidas, o Interage garante as melhores práticas para o cumprimento da legislação em todas as unidades de negócio – tanto nas já estabelecidas quanto nas novas concessões”, afirma Ana Maria Almeida Duarte Pattaro, gestora de EHS.

É desenvolvido em nove etapas, que vão desde a apresentação prévia do programa, para as lideranças e os responsáveis pela implementação em cada empresa, até o diagnóstico de campo e documental, lançamento, elaboração dos procedimentos, validação, treinamento de gestão e operacional e a implementação, propriamente.

O programa nas unidades

Para apoiar a implementação do programa a empresa investiu em ações de comunicação para os seus colaboradores com a produção de vídeos, cartazes, folhetos e comunicados eletrônicos. A implementação do Programa Interage começou em outubro pelas empresas Águas de Teresina, Águas de Timon, Prolagos, São Francisco do Sul, Bombinhas, Penha e Camboriú e seguirá para as outras unidades até agosto de 2018, quando a padronização dos procedimentos estará oficialmente estabelecida. “Neste momento, o trabalho está apenas começando. O Programa Interage será uma prática permanente em toda a companhia”, reforça a gestora.

Equipes operacionais das concessionárias da Aegea São Paulo recebem capacitação

Texto: Débora Ferneda e Adriana Quitéria

GARANTIR A SEGURANÇA, a saúde ocupacional do colaborador e promover melhorias significativas nos processos operacionais. Com esta perspectiva a área de EHS – *Environment, Health and Safety* (Meio Ambiente, Saúde e Segurança – investiu intensamente em treinamentos destinados especificamente às equipes operacionais da Águas do Mirante, Águas de Holambra e Águas de Matão – 2017 foi o ano com o maior número de treinamentos já realizados nas concessionárias paulistas da Aegea. Com uma média de cinco cursos por unidade, os treinamentos priorizaram a redução de riscos iminentes de acidentes durante a execução de tarefas do cotidiano.

“A Aegea tem investido cada vez mais em treinamentos de capacitação para aprimorar os procedimentos operacionais e, sobretudo, criar condições seguras para o colaborador realizar suas tarefas, pois a vida do colaborador, para a companhia, é seu bem mais valioso. Neste sentido, nosso propósito tem sido

conscientizar e incentivar a prevenção em todos os aspectos, tanto no trabalho quanto na vida pessoal”, revela Stênio Cangussú, coordenador de EHS da Aegea SP. Cangussú acrescenta que, a partir dos treinamentos, é proposta aos colaboradores a reflexão de que as noções de segurança devem ser replicadas em todos os momentos, inclusive os de lazer.

Na Águas de Holambra os treinamentos de capacitação em segurança somaram mais de 42 horas, envolvendo cursos mais complexos como as NRs 33 e 35, que dispõem sobre trabalho em espaços confinados e em altura. “Para nós, que atuamos na área de Saúde e Segurança do Trabalho, é uma grande satisfação ver uma unidade iniciando sua atuação totalmente em dia com o que determina a legislação. Isso é uma clara demonstração da responsabilidade da empresa com seus funcionários”, declara o técnico de segurança do trabalho Wallison de Souza Lino.



Equipes da Águas do Mirante e Águas de Holambra participam do treinamento para atuação em espaço confinado.

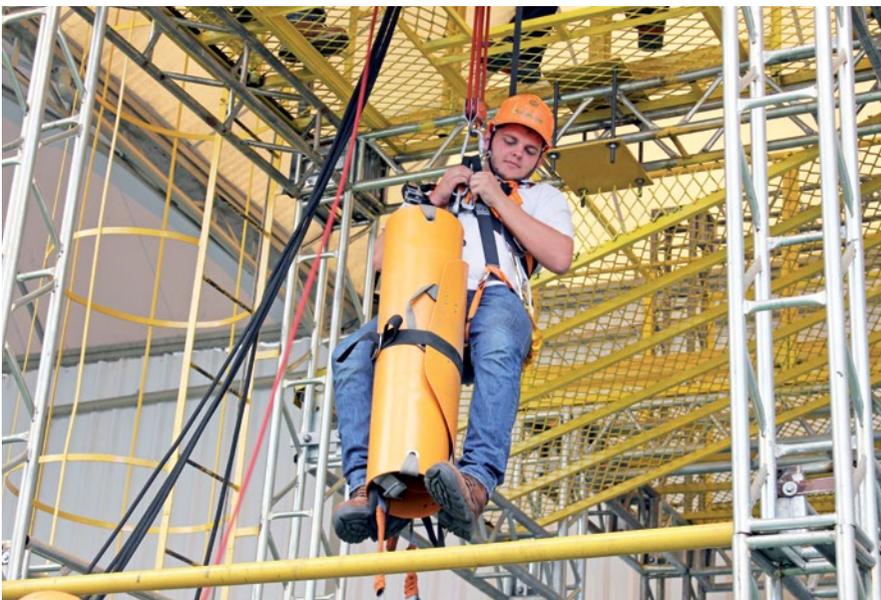
Capacitação da área de EHS da Aegea para trabalhos em espaço confinado também foi desenvolvida na Águas de Matão.



Na Águas de Matão, foram realizados seis treinamentos em 2017, abrangendo 16 horas, entre aulas teóricas e práticas, de curso para trabalho em espaço confinado. “Sabemos o quanto é complicado tirar o colaborador de suas funções, sobretudo aqueles que atuam em campo. Mas a concretização desses treinamentos demonstra o esforço tanto da coordenação quanto da diretoria para não só cumprir o que determina a legislação, mas principalmente atuar no sentido de oferecer o conhecimento necessário a fim de garantir um ambiente saudável e seguro para seus colaboradores”, conclui Lino.

PPP sempre em dia com a legislação

Atuando em um município de 400 mil habitantes com mais de 150 funcionários, a Águas do Mirante teve sete treinamentos que somaram mais de 200 horas de aulas com a participação direta dos colaboradores que atuam nas áreas operacionais. “A empresa prioriza a prevenção ao criar condições adequadas para evitar qualquer tipo de ocorrência, eliminando ao máximo a probabilidade de acidentes. Ao propormos um treinamento, procuramos desenvolvê-lo o mais realista possível, pois acreditamos que esta é a forma de deixar o colaborador mais consciente e preparado para atuar em situações de risco”, afirma Evandro de Campo Chaddad, técnico de segurança do trabalho da Águas do Mirante. Chaddad acrescenta que, para a equipe operacional, toda forma de capacitação é uma oportunidade a fim de adquirir novos conhecimentos e reavaliar hábitos e situações que podem ser melhorados.



Colaborador faz treinamento para trabalho em altura realizado para equipes operacionais da Águas do Mirante e Águas de Holambra.



Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de Timon, apresentou os investimentos que estão sendo feitos pela Aegea nos municípios atendidos, em busca da universalização.

Atuação da Aegea no Nordeste é destaque no I Fórum BNB de cidades médias

Texto: Thamires Figueiredo

Presença da iniciativa privada no saneamento de Timon e Teresina contribui para desenvolvimento.

REALIZADO PELO BANCO DO NORDESTE em Fortaleza (CE), o I Fórum BNB G20 + 20 de Cidades Médias, voltado aos 40 maiores municípios com mais de 100 mil habitantes, debateu a parceria entre agentes públicos e privados e os avanços em saneamento. A Aegea foi representada pelo diretor Renato Medicis, que destacou a universalização do abastecimento de água no município maranhense de Timon, bem como os investimentos realizados pelo grupo em Teresina, no Piauí.

O evento contou com a participação de especialistas e representantes de grandes organizações com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das cidades médias. O tema Saneamento foi debatido na mesa formada por Thadeu Abicalil, especialista em Água e Saneamento do Banco Mundial, Werner Klinger, gerente de Projetos de Energia e Setor Financeiro do KfW Bankengruppe, e Camila Sumie Mathias, gerente do Departamento de Gestão Pública do BNDES.

O município de Timon foi citado como modelo em avanços no saneamento básico em função da concessão dos serviços à Águas de Timon, pois já conta com 100% de acesso à água tratada – marco atingido no primeiro ano da empresa no município. Isso significa que todos os imóveis regularizados da zona urbana são devidamente abastecidos com água de qualidade e trazem resultados que impactam na qualidade de vida e no bem-estar de famílias, empresas e empreendedores da região.

“O setor privado pode contribuir com gestão, capacidade financeira, eficiência, tecnologia e responsabilidade social. Nós acreditamos que a universalização do saneamento passa pela colaboração entre os setores público e privado. Nos últimos cinco anos captamos em torno de R\$ 3 bilhões para investimentos em infraestrutura nas concessionárias da Aegea, aliando know-how e capital social. A Aegea tem pilares de licença social cuja principal linha é o saneamento, além do desenvolvimento, ligado à educação e geração de renda”, pontuou Medicis.

“O Fórum BNB G20 + 20 de Cidades Médias é um evento de inclusão. Reunimos as 40 maiores cidades do Nordeste, com a ideia de apoiar as cidades médias, uma lógica, uma teoria econômica de desenvolvimento aos polos regionais. Apoiar o G20 + 20 é apoiar todos os municípios que compõem a Região Nordeste”, afirmou o presidente do BNB, Marcos Costa Holanda. Promover o diálogo permanente entre o Banco do Nordeste, a iniciativa privada e prefeitos das 40 cidades médias mais dinâmicas das regiões Nordeste e Norte, dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo é a ideia do Fórum BNB G20 + 20 de Cidades Médias.

Nascentes do Xingu recebe certificado da Assembleia Legislativa de MT

Texto: Thais Tomie

EM RECONHECIMENTO ÀS AÇÕES SOCIAIS desenvolvidas, a Nascentes do Xingu recebeu pelo terceiro ano consecutivo o Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. O programa certifica as empresas e instituições que seguem rigorosamente a legislação trabalhista vigente e que possuem trabalhos sociais ou ambientais relevantes para a sociedade. O deputado Dilmar Dal Bosco conduziu a entrega dos certificados, em evento realizado em novembro, e parabenizou as empresas pelo esforço em desenvolverem um grande papel social. “Esperamos que cada vez mais empresas de forma voluntária passem a adotar posturas e comportamentos em ações que promovam a valorização social de trabalhadores, da comunidade e o desenvolvimento sustentável.”



No último ano, os programas de responsabilidade socioambiental da Nascentes do Xingu alcançaram mais de 15 mil pessoas nos municípios de atuação, mantendo a responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade. “A empresa demonstra que incorporou a responsabilidade social às suas práticas de gestão, envolvendo todos os públicos com os quais se relaciona. É uma grande satisfação receber mais uma vez esta homenagem porque reconhece o trabalho que realizamos e incentiva a ampliar ainda mais a nossa atuação, contribuindo para melhorar a vida das pessoas e preservar o meio ambiente”, comemorou Julio Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu.

Da direita para a esquerda estão Dilmar Dal Bosco, Julio Moreira, Diego Dal Magro, Ana Paula Ribeiro, Leticia Sant’Ana, Héliida Parente e Sérgio Ricardo Inoui.



Academia Aegea faz treinamento sobre gestão de crise

COLABORADORES, DIRETORES E EXECUTIVOS de várias unidades da grupo participaram do treinamento realizado pela Academia Aegea em Indaiatuba (SP), no dia 29 de novembro. Os participantes receberam noções para identificar as situações sensíveis que antecedem uma crise, os alertas que podem ser trocados nas áreas envolvidas e como a atualização contínua ajuda a criar formas de proteção. Os impactos provocados na imagem de uma empresa também foram analisados. Para tornar o treinamento mais prático, foram analisados cases de grandes empresas que enfrentaram crises no país e no cenário mundial, além de exercícios de simulação.

O CEO da Aegea Saneamento, Hamilton Amadeo, participa do evento realizado no interior de São Paulo.

MISSÃO

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de saneamento no Brasil e referência mundial.

VALORES

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.



**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegea.com.br

-  facebook.com/aegeasaneamento
-  twitter.com/AegeaSaneamento
-  youtube.com/aegeasaneamento